

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CRISTINY VENTURA

**PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**FLORIANÓPOLIS
2009**

CRISTINY VENTURA

**PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Irineu Afonso Frey, Dr.

**FLORIANÓPOLIS
2009**

CRISTINY VENTURA

**PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota final _____ atribuída pela banca examinadora constituída pelo professor orientador e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 23 de junho de 2009.

Professora Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Professor Irineu Afonso Frey, Dr.
Orientador

Professor Joisse Antonio Lorandi, Dr.
Membro

Professora Bernadete Limongi, Dr.
Membro

*Dedico este trabalho aos meus pais, Manoel e
Lourdes, ao meu noivo Luciano.*

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Manoel e Lourdes, por me ensinarem a encarar a vida com responsabilidade, pelo investimento na minha formação profissional e pelo amor recebido.

Ao meu noivo Luciano, pelo incentivo, compreensão e ajuda essencial para a conclusão deste trabalho e à sua mãe Osvaldina, pelo carinho.

À professora Bernadete, por sua contribuição no início deste trabalho.

Ao professor Irineu, pela transmissão de conhecimento e atenção dedicada.

Ao professor Joisse, pela disposição em participar da banca.

Aos egressos, pelo retorno do instrumento desta pesquisa.

À Universidade Federal de Santa Catarina, pela estrutura fornecida.

Aos meus colegas de trabalho, em especial à Daniela, pelo apoio recebido.

A Deus, pelas condições para a conclusão desta importante etapa de minha vida.

A finalização deste trabalho só foi possível graças a essas valiosas contribuições.

“O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.”

Mahatma Gandhi

RESUMO

VENTURA, Cristiny. **Perfil Profissional dos Egressos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2009 76 f. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina 2009.

Tendo em vista as constantes mudanças sofridas pela sociedade, tornando o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, este trabalho objetivou identificar o perfil profissional dos egressos em 2008 do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina. Para sua consecução, a pesquisa abordou um breve histórico da evolução da contabilidade, a profissão contábil e o ensino superior brasileiro, além da caracterização das instituições pesquisadas. O estudo é caracterizado como descritivo quantitativo. Foi encaminhado, por meio eletrônico, um questionário contendo 26 perguntas aos 126 egressos, obtendo-se um retorno de 69,05%. Após o retorno dos questionários, os dados foram inseridos no sistema de tratamento estatístico Le Sphinx Plus, onde foi possível evidenciar alguns indicadores, atendendo aos objetivos específicos. Estudos neste sentido corroboram a necessidade de atualização das instituições de ensino às novas demandas do mercado. O resultado da pesquisa foi comparado com pesquisas similares realizadas em anos anteriores e em outras instituições podendo-se enfatizar: a) o aumento da participação de mulheres na profissão contábil; b) as notas atribuídas ao curso de Ciências Contábeis da UFSC são boas; c) as principais disciplinas a serem aprofundadas, na percepção dos egressos, são auditoria e perícia contábil; d) elevou-se o número de egressos trabalhando na área da Contabilidade; e) os principais setores em que trabalham são serviços, comércio e indústria, contudo há uma ascensão das instituições financeiras; f) o número de profissionais autônomos diminuiu e g) de um modo geral os Contadores estão satisfeitos com a profissão.

Palavras-chave: Egressos, Perfil dos Egressos, Curso de Ciências Contábeis.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Mercado de Trabalho do profissional contábil.	22
Quadro 2: Exame de Suficiência (2000 – 2004).....	24
Quadro 3: Instituições de Ensino Superior no Brasil	26
Quadro 4: Número de Docentes em exercício por nível de formação.....	27
Quadro 5: Matriz Curricular Curso de Ciências Contábeis	28
Quadro 6: Número de Docentes por nível de formação UFSC – Nível Superior	34
Quadro 7: Cursos Novos em 2009.....	34
Quadro 8: Dados gerais vestibular de 2000 a 2008.	34
Quadro 9: Sexo dos egressos.	36
Quadro 10: Idade dos egressos.	37
Quadro 11: Semestre de início e Conclusão do curso.	37
Quadro 12: Motivo de escolha do curso.	38
Quadro 13: Situação profissional ao iniciar a graduação.	38
Quadro 14: Nível de conhecimento em Contabilidade.....	39
Quadro 15: Atendimento das expectativas em relação ao curso.	39
Quadro 16: Notas atribuídas ao curso.....	40
Quadro 17: Disciplinas desnecessárias na opinião dos egressos.	40
Quadro 18: Disciplinas que deveriam ser aprofundadas.	41
Quadro 19: Disciplinas sugeridas.	42
Quadro 20: Realização de cursos após a graduação.	43
Quadro 21: Tipo de curso realizado.	43
Quadro 22: Área de atuação profissional.	43
Quadro 23: Tipo de empresa em que trabalham os egressos.....	44
Quadro 24: Ramo de atividade	44
Quadro 25: Atividade exercida.....	45
Quadro 26: Registro no CRC	45
Quadro 27: Remuneração mensal.....	46
Quadro 28: Sexo/Remuneração	46
Quadro 29: Principal dificuldade encontrada	47
Quadro 30: Percepção dos egressos quanto ao papel do contador	47
Quadro 31: Comparativo entre pesquisas: Sexo.....	49
Quadro 32: Comparativo entre pesquisas: Área de exercício de profissão	50
Quadro 33: Comparativo entre pesquisas: Setor de Atividade Econômica.....	50
Quadro 34 Comparativo entre pesquisas: Tipo de empresa	51
Quadro 35: Comparativo entre pesquisas: Satisfação com a profissão	52

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de Cursos de Ciências Contábeis por Região do País	30
Gráfico 2: Comparativo entre pesquisas: Notas atribuídas ao curso	49
Gráfico 3: Comparativo entre pesquisas: Autônomos	51

LISTA DE SIGLAS

CCA – Centro de Ciências Agrárias

CCE – Centro de Comunicação e Expressão

CES – Câmara de Educação Superior

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CFE – Conselho Federal de Educação

CFM – Centro de Ciências Físicas e Matemáticas

CNE – Conselho Nacional de Educação

CRC – Conselho Regional de Contabilidade

CSE – Centro Sócio-Econômico

CT – Contador

DAES – Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

IBA – Instituto Brasileiro de Atuária

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

TC – Técnico de Contabilidade

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Tema e problema	12
1.2 Objetivos.....	13
1.2.1 Objetivo geral	13
1.2.2 Objetivos específicos	13
1.3 Justificativa.....	13
1.4 Metodologia.....	14
1.5 Limitações da pesquisa.....	15
1.6 Estrutura do trabalho	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 A evolução da contabilidade.....	17
2.1.1 A contabilidade no Brasil	19
2.2 A profissão contábil.....	21
2.2.1 Exame de suficiência.....	23
2.3 O ensino superior brasileiro.....	24
2.3.1 O Ensino Superior em Ciências Contábeis.....	27
3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA	32
3.1 Caracterização das instituições pesquisadas.....	32
3.1.1 Universidade Federal de Santa Catarina.....	32
3.1.2 Universidade de Santa Cruz do Sul	35
3.2 Alunos UFSC.....	36
3.2.1 Elementos Básicos de Identificação	36
3.2.2 Elementos que Antecederam a Graduação	38
3.2.3 Visão dos Egressos Quanto à Graduação	39
3.2.4 Formação Continuada.....	42
3.2.5 Perfil Profissional dos Egressos	43
3.2.6 Percepção dos Egressos Quanto ao Papel do Contador Atualmente	47
3.3 Comparativo de resultados com outras pesquisas	48
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS	52
4.1 Considerações finais	53
4.2 Sugestões para futuros estudos	54
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICE	58
ANEXO	65

1 INTRODUÇÃO

A sociedade vivencia constantes mudanças em seus cenários e a ciência corrobora com esse processo de transformação uma vez que ela é receptiva às novas idéias e teorias que possam melhorar e fundamentar as já existentes.

A Contabilidade, criada inicialmente com o intuito de suprir a necessidade do homem de mensurar sua riqueza, hoje é uma ciência que produz informações essenciais à tomada de decisões. O contador deixou de ser um mero produtor de números e registros. Em virtude dessa mudança, várias especializações foram surgindo, como auditoria, controladoria, contabilidade de custos, perícia contábil, contabilidade rural, imobiliária, gerencial e outras.

Este estudo teve por objeto os formados no curso Ciências Contábeis em 2008 na UFSC, visando demonstrar o seu perfil por meio da apresentação de vários indicadores. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2009 e apresenta dados referentes à área de atuação profissional em que se encontram os egressos; demonstra as principais dificuldades encontradas por eles no mercado de trabalho; apresenta sugestões de disciplinas que deveriam ser criadas ou melhor abordadas na percepção dos egressos, entre outras variáveis.

Através de pesquisas como esta, a instituição poderá avaliar a percepção dos egressos com relação ao curso e por meio dessa análise, verificar se está cumprindo os objetivos almejados e ponderar possíveis melhorias no curso.

1.1 Tema e problema

O desenvolvimento da tecnologia e a globalização contribuíram para a formação de um cenário cada vez mais dinâmico e competitivo. A Contabilidade, antes mera produtora de números e registros, hoje é uma ferramenta essencial no apoio à tomada de decisões. Com todas essas mudanças ao longo da história da contabilidade, é essencial que a formação do contador seja completa. Os profissionais mais qualificados terão mais condições de lutar por melhores oportunidades no mercado de trabalho.

A universidade fornece a base para a formação desses profissionais. Logo, as instituições de ensino precisam estar atentas e promover as adaptações necessárias em seu modelo de ensino, tornando-se capazes de preparar o aluno para as novas exigências da profissão.

Deste modo, o problema de pesquisa que se busca responder com este estudo é: *Qual o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina formados em 2008?*

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo consiste em verificar o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina formados em 2008.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar em que área de atuação profissional se encontram os egressos do curso formados em 2008;
- Demonstrar as principais dificuldades encontradas pelos egressos no mercado de trabalho;
- Identificar as deficiências do currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC, na percepção dos egressos pesquisados, quanto às exigências do mercado de trabalho;
- Realizar uma análise comparativa da presente pesquisa com estudos anteriores.

1.3 Justificativa

A pesquisa é importante para a Universidade Federal de Santa Catarina, pois visa verificar a situação profissional do aluno recém-formado. A instituição poderá verificar se está cumprindo os objetivos propostos e oferecendo condições para formar um profissional qualificado e diferenciado para o mercado de trabalho.

Segundo Lousada e Martins (2005, p.74),

Existem poucas informações sobre os egressos do curso de Ciências Contábeis em nível de avaliação do curso, contribuição da formação acadêmica para a vida profissional, absorção pelo mercado de trabalho, satisfação profissional, perfil do profissional etc., informações essas necessárias para uma avaliação da formação obtida e, conseqüentemente, para a melhoria do ensino.

Pelos resultados da pesquisa, os alunos identificaram algumas lacunas no curso que poderão vir a ser preenchidas, embora muitos desses conteúdos sejam necessariamente aprendidos pelo profissional somente no mercado de trabalho. O curso poderá verificar, com base nas respostas obtidas, quais as áreas que poderão ser mais exploradas e fortalecidas dentro do seu currículo.

Por meio da comparação entre pesquisas em diversas instituições, poderá ser traçado um perfil de acordo com a região ou outras características que forem identificadas, permitindo que a instituição tenha disciplinas em seu currículo adequadas às necessidades dos alunos.

1.4 Metodologia

Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa científica, por meio de procedimentos metodológicos. Segundo Cervo e Bervian (1996, p. 21), “o método científico quer descobrir a realidade dos fatos e esses, ao serem descobertos, devem, por sua vez, guiar o uso do método”. Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos (ANDRADE, 2001).

Esta pesquisa possui forma descritiva e quantitativa, pois procura traçar o perfil dos recém-formados em Ciências Contábeis na UFSC. A pesquisa quantitativa busca demonstrar as características de um grupo, através de vários indivíduos do grupo. Segundo Lakatos e Marconi (1991, p.187), as pesquisas quantitativo-descritivas:

consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou o isolamento de variáveis principais ou chaves. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação das hipóteses.

De acordo com Oliveira (2004, p. 114), “o estudo descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação”. Para Cervo e Bervian (1996, p. 49), a pesquisa descritiva “busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas”.

Em alguns aspectos a pesquisa caracteriza-se como exploratória, que, segundo Gil (2002), tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, sendo desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma visão geral do que se explora.

Segundo Andrade (2001), a pesquisa exploratória trata do primeiro passo de todo trabalho científico realizado que tem por finalidade proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação de um tema de trabalho, definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho. Por meio das pesquisas exploratórias avalia-se a possibilidade de desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica será utilizada para fundamentar com consistência este estudo. Ela procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos e constitui parte da pesquisa exploratória. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica a fim de possibilitar a pesquisa de fenômenos já estudados integrando-os ao estudo proposto (CERVO; BERVIAN, 1996). Para Gil (2002, p. 44), a “pesquisa bibliográfica é constituída, principalmente de livros e artigos científicos”.

Os dados referentes ao perfil profissional dos egressos foram obtidos através do envio de questionário, conforme apêndice. Os questionários foram elaborados com base em outras pesquisas de mesmo objeto. Para Viana e Alexandre Filho (2005, p. 42), “questionário é um meio de obter respostas a questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”.

O questionário foi aplicado no período de 23 de abril a 20 de maio do ano de 2009. Foram encaminhados questionários em meio eletrônico aos 126 egressos do curso de Ciências Contábeis da UFSC do ano de 2008 e obteve-se retorno de 69,05%, representando 87 egressos.

Foram, assim, coletados todos os dados possíveis dentro da metodologia científica estipulada, que facilitaram a elaboração deste estudo. Após o recebimento das respostas os dados foram inseridos em um sistema de tratamento estatístico que possibilitou a evidenciação de diversos indicadores expostos no desenvolvimento desta pesquisa.

1.5 Limitações da pesquisa

Esta pesquisa tem diversas limitações, dentre as principais pode-se citar:

- Realizada somente com os egressos de Ciências Contábeis da UFSC ano de 2008

- As informações cadastrais referentes aos egressos foram obtidas através da secretaria do curso;
- Os dados foram coletados por questionários enviados por meio eletrônico;
- A coleta dependeu da disponibilidade e do interesse dos alunos em responder ao questionário.

1.6 Estrutura do trabalho

O trabalho segue uma divisão em 5 capítulos, no capítulo introdutório onde se contextualiza o tema, apresenta-se o problema, a justificativa, os objetivos geral e específicos e a metodologia utilizada para a realização do estudo.

O capítulo 2 é composto pela fundamentação teórica, através da caracterização da evolução da contabilidade, da profissão contábil e do ensino superior brasileiro.

A avaliação e o resultado da pesquisa são tratados no capítulo 3, que aborda também a caracterização da instituição estudada. Posteriormente, no capítulo 4 são apresentadas as considerações finais, pontos relevantes e conclusivos relacionados ao estudo efetuado e são feitas sugestões para futuros estudos acerca do tema analisado. Finalmente são apresentadas as referências utilizadas para a pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão abordadas fontes literárias, afim de formar uma estrutura conceitual que servirá de base para o desenvolvimento da pesquisa. Para isso foram abordados conceitos da evolução da Contabilidade, profissão contábil e ensino superior brasileiro.

2.1 A evolução da contabilidade

Acredita-se que a contabilidade seja tão antiga quanto a origem do homem. Para Iudícibus (1997, p. 30), “o homem primitivo, ao inventar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de contabilidade”, o que demonstra o interesse do ser humano em mensurar sua riqueza.

Segundo Schmidt (2000, p.15), “Em sítios arqueológicos do Oriente próximo foram encontrados materiais utilizados por civilizações pré-históricas, que caracterizavam um sistema contábil utilizado entre 8.000 e 3.000 a.C.”. Nessa fase rudimentar a contabilidade é caracterizada pela ausência de valores monetários, já que não havia moeda. A mensuração era realizada através de fichas de barro, marcas em árvores, desenhos e figuras.

Segundo Iudícibus e Marion (2007, p. 30),

[...] a função da Contabilidade já no início da civilização: avaliar a riqueza do homem; avaliar os acréscimos ou decréscimos dessa riqueza. Como o homem naturalmente é ambicioso, a Contabilidade existe desde o começo da civilização. Alguns teóricos preferem dizer que ela existe, pelo menos, desde 4.000 antes de Cristo.

Alguns historiadores sustentam a teoria do surgimento dos primeiros sinais de contas contábeis na Pré-história, em 4.000 anos a.C.. Mesmo sem escrita e moeda o homem praticava o que se chama hoje de inventário, separando por exemplo uma pedrinha para cada cabeça de ovelha, ao final da contagem o conjunto de pedras correspondia a sua riqueza naquele momento.

Com a evolução das operações econômicas, aumentou a necessidade de aperfeiçoamento da contabilidade, instrumento de avaliação e controle patrimonial. O sistema de contas ficou mais completo com o surgimento da moeda e das medidas de valor.

De acordo com historiadores, a primeira moeda surgiu na ilha grega de Egina, em 869 a.C., e era de prata. (SCHMIDT, 2000, p.22).

Na Idade Média a contabilidade passa por um período de sistematização dos registros, em razão da obra “Liber Abaci” (Livro do Ábaco) escrito em 1202 por Leonardo Pisano.

A sociedade privada começou a crescer com o declínio do sistema feudal. Alguns países começaram a enriquecer com a descoberta da América em 1492. Esses são apenas alguns exemplos de fatores que aumentaram a necessidade de estabelecimento de controle do sistema monetário por meio da contabilidade.

Apesar da Contabilidade ser muito antiga, a sua evolução ao longo dos séculos foi muito lenta. Somente em torno do século XV a Contabilidade atingiu num nível de desenvolvimento notório, sendo chamada de fase lógico-racional ou até mesmo fase pré-científica da Contabilidade. (IUDÍCIBUS e MARION 2007, p. 34).

A Idade Moderna foi um período marcante na evolução contábil em função da publicação da obra “Summa de Arithmetica, Geometria, Proportionalitá”, do Frei e Matemático Luca Pacioli que consolidou o método das “Partidas Dobradas”, nascendo assim a Escola Italiana de Contabilidade que dominou o contexto mundial até o início do século XX.

O italiano Frei Luca Pacioli não foi o inventor do Método das Partidas Dobradas, mas o consolidou em sua obra. Iudícibus (1981 p. 31) relata que Pacioli “[...] provavelmente foi o primeiro a dar uma exposição completa e com muitos detalhes”. Marion (2007, p. 31) afirma que a obra “[...] ainda hoje é de grande utilidade no meio contábil”.

Para Santos, Schmidt e Machado (2005, p. 16) “Certamente, Pacioli não foi o inventor das partidas dobradas. Anteriormente a ele, vários estudiosos da contabilidade já haviam escrito sobre este método de registro contábil, como foi o caso de Benedetto Cotrugli [...]”

O período após a publicação da obra de Pacioli é definido por alguns autores pela expressão *idade da consolidação contábil*, devido à consolidação do método das partidas dobradas. Nesse período apesar da contribuição advinda da obra, observa-se uma fase de estagnação da contabilidade, Santos, Schmidt e Machado (2005, p. 16) relatam que “Esse período de estagnação é aquele compreendido entre a obra de Pacioli (1494) até a obra de Villa (1840).”

O período científico da contabilidade aconteceu na Idade Contemporânea, quando a Contabilidade deixou de ser apenas uma arte e se tornou ciência. Nesse período surgiram várias doutrinas contábeis: contista, controladora, personalista, aziendalista, patrimonialista e neo-patrimonialista.

De acordo com Iudícibus e Marion (2007, p. 35), “A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza métodos quantitativos e qualitativos como sua principal ferramenta.”

Embora a maioria dos historiadores defenda a classificação da contabilidade como ciência social ainda existem grupos que não a aceitam. De acordo com Santos, Schmidt e Machado (2005, p. 19) “ [...] ainda não existe unanimidade sobre a sua natureza, Para alguns ela classifica-se como arte; para outros como técnica, ou, ainda como ciência”

No início do século XX presenciou-se a queda da Escola Européia, mais especificamente a Italiana e a ascensão da Escola Norte-Americana. Com o grande crescimento econômico dos Estados Unidos o mundo voltou sua atenção a este país, principalmente a partir de 1920.

O surgimento das gigantescas *Corporations*, aliado ao formidável desenvolvimento do mercado de capitais e ao extraordinário ritmo de desenvolvimento dos EUA, constituiu um campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis norte-americanas. (IUDÍCIBUS e MARION 2007, p. 35).

Nos últimos anos presenciam-se fortes influências causadas pela globalização. A Contabilidade, que inicialmente sofreu grande influência das escolas européias e que hoje é influenciada pela Norte-Americana, tem como tendência a internacionalização das Normas Contábeis.

2.1.1 A Contabilidade no Brasil

No Brasil a Contabilidade teve suas primeiras manifestações enquanto o país era colônia de Portugal. Alguns historiadores defendem a teoria da existência de profissionais contábeis desde o início da colonização.

Segundo Coelho (2000):

A presença de profissionais de contabilidade já se fazia notar no Brasil desde o início de sua colonização. Já em 1549 ocorreu a primeira nomeação feita por D. João III para contador geral e guarda-livros. Contudo, somente em 1770, quando Dom José, rei de Portugal, expede Carta de Lei a todos os domínios lusitanos (incluindo o Brasil), ainda é que surge a primeira regulamentação da profissão contábil no país.

Outros acreditam que uma das primeiras manifestações ocorreu no Reinado de Dom João VI que, em seu governo provisório em 1808, publicou um alvará obrigando os Contadores Gerais da Real Fazenda a aplicarem o método das partidas dobradas na escrituração mercantil. (SCHMIDT 2000, p. 205).

Em 1902 foi criada a Escola de Comércio Álvares Penteado, em São Paulo, que sofria a influência da Escola Européia de Contabilidade, basicamente a italiana e a alemã. Já em 1946 observa-se o início da infiltração da Escola Contábil Americana, através da inauguração da Faculdade de Economia e Administração da USP.

Contudo a Escola Americana teve influência efetiva apenas algumas décadas depois. Segundo Marion (2007, p. 35), “começou a exercer uma influência mais significativa no ensino da Contabilidade no Brasil a partir do lançamento do livro de Contabilidade Introdutória, no início da década de 70, por uma equipe de professores da FEA/USP.”

O domínio da Escola Americana iniciou-se com a divulgação da Circular 179 em 11 de maio de 1972. Tal Circular instituía Normas Gerais de Auditoria e Princípios e Normas de Contabilidade. Em 1976, com a publicação da Lei das Sociedades por Ações, fica evidente a filosofia norte-americana.

Em 2007 a Lei das Sociedades por Ações sofreu alterações por intermédio da Lei 11.638. Segundo Platt Neto (2008, p. 02), as alterações “têm por objetivo adequar a Lei das Sociedades por Ações, particularmente na parte que dispõe sobre a Contabilidade, à nova realidade da economia brasileira”.

Reis, Marion e Iudícibus (2008, p.10) relatam, em artigo disponível no sítio eletrônico <http://www.marion.pro.br/portal/> (acesso em: 15 de março de 2009) que:

[...] a atualização da Lei das Sociedades Por Ações, juntamente com o poder regulatório e interpretativo que a CVM possui e essa última apoiada nos estudos e normas emanadas do CPC, irão levar o Brasil, aos poucos e com serenidade aos patamares mais altos de regulação contábil internacional.

A nova realidade da economia brasileira é conseqüência de um processo de globalização, no qual é cada vez mais expressivo o volume de capitais entrando no país por mais empresas brasileiras captarem dinheiro no exterior. O país precisa ter uma regulação contábil que siga os padrões internacionais.

2.2 A profissão contábil

No século passado a contabilidade era vista como um instrumento para o cumprimento das normas do fisco. Isso ainda acontece em algumas empresas, porém graças à inserção do Brasil no contexto globalizado o contador tem mudado essa visão arcaica da sociedade, tornando-se um comunicador das informações indispensáveis para a tomada de decisões.

Para Iudícibus e Marion (2007, p. 43),

Diante de um leque diversificado de informações podemos dizer que a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Ressalta-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer as exigências do fisco.

Com a evolução da contabilidade muitos contadores deixaram de ter a função de apenas escriturar para informar; passaram a entender, o que significa a informação. Marion (2007, p. 33) afirma que “O contador é o anjo da guarda de uma empresa, tornando-se profundo conhecedor, podendo dessa forma atuar em sua continuidade e crescimento.”

Segundo Silva (2003, p. 3),

[...] O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

No início da década passada, a abertura do mercado brasileiro fez com que o Brasil aceitasse a entrada de novas tecnologias e modelos de administração internacionais. Um exemplo recente dessa adequação aos padrões internacionais foram as alterações feitas na lei 6.404, de 1976, pela lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

Os profissionais contábeis não podem ficar alheios à evolução da humanidade, às relações de comércio, à competitividade global, que os colocam diante de novos desafios e oportunidades de desenvolvimento. Surgem assim novas tendências para o profissional, reforçando a importância de as instituições de ensino ficarem atentas a essas inovações.

Dentre as tendências da Contabilidade pode-se citar: a Internacionalização dos Mercados, a necessidade de a teoria da Contabilidade de Custos se adequar às novas filosofias de qualidade total, competitividade e eficiência sem perder as vantagens comparativas com o

sistema de baixo custo, e a reestruturação dos princípios contábeis com a criação de uma teoria que englobe a Contabilidade Gerencial e a Financeira. (IUDÍCIBUS 2000, p. 282).

A contabilidade hoje tem inúmeras ramificações, proporcionando ao graduado no curso várias oportunidades profissionais. Segundo Iudicibus e Marion (2007, p. 44, 45 e 46), essas são algumas oportunidades oferecidas ao profissional de Ciências Contábeis:

CONTADOR	<p>É o profissional Bacharel em Ciências Contábeis que exerce as funções contábeis, podendo optar pela:</p> <p>Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória, conforme a legislação comercial.</p> <p>Contabilidade de Custos: enfatiza o cálculo, interpretação e controle dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.</p> <p>Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos como produtora de subsídios para tomada de decisões.</p>
AUDITOR	Realiza o exame e verificação dos procedimentos contábeis, dividindo-se em: auditor independente e auditor interno.
ANALISTA FINANCEIRO	Analisa a situação econômica e financeira da empresa por meio de relatórios fornecidos pela contabilidade.
PERITO CONTÁBIL	Verifica a exatidão dos registros contábeis e de outros aspectos; a perícia judicial geralmente é motivada por uma questão judicial e solicitada pela justiça.
CONSULTOR CONTÁBIL	Profissão em franco desenvolvimento, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também à consultoria fiscal, à área de processamento de dados, ao comércio exterior, etc.
PROFESSOR DE CONTABILIDADE	Exerce magistério não só na área Contábil, mas também em Administração, Ciências Econômicas, entre outras.
PESQUISADOR CONTÁBIL	Este é um campo pouco explorado no Brasil; consiste na investigação científica da contabilidade.
CARGOS PÚBLICOS	Os contadores têm conseguido aprovação em muitos concursos, tais como Fiscal de Renda, tanto na área Federal, como na Estadual e Municipal.
CARGOS ADMINISTRATIVOS	Contadores que exercem cargos de assessoria, elevados cargos de chefia, de gerência e até mesmo de diretoria.

Quadro 1: Mercado de Trabalho do profissional contábil.

Fonte: Adaptado de Iudicibus e Marion (2007, p. 44, 45 e 46)

A Contabilidade Gerencial se faz cada vez mais presente, gerando informações e auxiliando os gerentes e administradores na tomada de decisão. Segundo Iudicibus (1998, p. 21), “[...] pode-se afirmar que todo procedimento técnica, informação ou relatório

contábil feitos “sob medida” para que a administração utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial”.

Com o advento da Contabilidade Gerencial surge a figura do Controller que, segundo Atkinson et. al. (2000, p. 34), é o “Executivo sênior de finanças e contabilidade que prepara e interpreta as informações financeiras para os administradores, investidores e credores”

Na tentativa de uniformizar o conhecimento inicial desses profissionais foi criado em 1999 o exame de suficiência para os profissionais contábeis. O referido exame será detalhado na seção a seguir.

2.2.1 Exame de Suficiência

O exame de suficiência para a obtenção do registro profissional do Contador foi instituído em 1999, por meio da Resolução 853 do Conselho Federal de Contabilidade, e exigido a partir do ano 2000. Até então exames desse gênero eram exigidos somente para os advogados. Posteriormente a Resolução 853/99 foi alterada pelas resoluções: 928/2002, 933/2002 e 994/2004.

De acordo com a Resolução 853 de 1999, artigo 2º, o exame de suficiência “é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso de Técnico em Contabilidade.”

A Resolução prevê a realização de dois tipos de prova, uma para Técnicos de Contabilidade e outra para Contadores, sendo que o conteúdo para os Técnicos de Contabilidade abrange: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Noções de Direito Público e Privado, Matemática, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, e Português.

Para os Contadores, o conhecimento exigido é ainda mais amplo, contemplando: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial, Noções de Direito Público e Privado, Matemática Financeira, Teoria de Contabilidade, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, Português, Conhecimentos sociais, econômicos e políticos do País.

Para o CFC, “O Exame de Suficiência é um instrumento fundamental para estimular a modernização das instituições de ensino e dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis e de Técnico em Contabilidade.”

O exame foi criado com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos contadores e estimular o aperfeiçoamento do profissional de contabilidade, pois exige que ao realizar a prova, o egresso tenha conhecimento dos assuntos abordados. Segundo dados disponíveis no sítio eletrônico do CFC, até o ano de 2004, 150.314 candidatos inscreveram-se para o Exame.

Ano	INSCRITOS				APROVADOS				REPROVADOS				
	Total	CT	%	TC	%	CT	%	TC	%	CT	%	TC	%
2000-1	3.583	1.626	45,38	1.957	54,62	1.358	87,78	1.328	75,58	189	12,22	429	24,42
2000-2	9.166	4.244	46,30	4.922	53,7	2.563	63,68	2.275	49,6	1.462	36,32	2.312	50,4
2001-1	15.352	8.603	56,04	6.749	43,96	5.991	73,78	1.902	30,48	2.129	26,22	4.338	69,52
2001-2	17.227	8.673	50,35	8.554	49,65	4.866	59,84	3.305	41,81	3.266	40,16	4.599	58,19
2002-1	21.690	12.295	56,69	9.395	43,31	6.742	59,01	5.100	60,79	4.683	40,99	3.290	39,21
2002-2	19.833	10.726	54,08	9.107	45,92	5.079	50,71	2.988	35,39	4.936	49,29	5.454	64,61
2003-1	19.598	11.439	58,37	8.159	41,63	7.202	66,01	4.440	58,12	3.709	33,99	3.199	41,88
2003-2	19.296	9.718	50,36	9.578	49,64	4.488	50,34	2.478	27,33	4.428	49,67	6.508	71,78
2004-1	12.579	7.621	60,59	4.958	39,41	3.605	50,12	2.189	48,12	3.588	49,88	2.360	51,88
2004-2	11.990	7.448	62,12	4.542	37,88	5.053	72,47	1.677	40,71	1.920	27,53	2.442	59,29

Quadro 2: Exame de Suficiência (2000 – 2004)

Fonte: adaptado de www.cfc.org.br, acesso em 21 de março de 2009.

Apesar do grande número de candidatos inscritos, em 2005, por decisão judicial, o exame foi suspenso temporariamente. Desde então os Contadores e Técnicos de Contabilidade passaram a receber seus registros profissionais, independente de aprovação em exame de suficiência. A decisão de suspensão foi motivada por uma ação popular contra o CFC argumentando que o Decreto-Lei de 1946, que criou o CFC e seus Conselhos Regionais, não previa autonomia para a criação de um exame de suficiência.

2.3 O ensino superior brasileiro

As primeiras iniciativas de educação no país surgiram por meio dos Jesuítas, com foco na catequese religiosa. Os jesuítas abriram escolas de ler e escrever, prática agrícola, marcenaria e ferraria. O ensino superior foi surgir séculos depois, com o advento da Família Real Portuguesa ao Brasil, que sentiu a necessidade de reformular o ensino brasileiro que até então tinha características do período colonial.

Segundo Peléias (2006, p. 03):

Apenas com a vinda da família real para o Brasil, em 1808, é que surgiu o ensino superior em nosso país. Nesse ano foram criadas as primeiras escolas superiores: o Colégio Médico - Cirúrgico da Bahia, e a cadeira de Anatomia do Hospital Militar do Rio de Janeiro. Entretanto apenas nos anos 30 do século XIX é que o ensino superior brasileiro adquiriu cunho universitário.

A educação superior brasileira evoluiu ao longo dos anos, porém teve um desenvolvimento muito lento até 1996, quando a Lei nº 9.394, publicada em 20 de dezembro daquele ano, cria regras para o enquadramento do sistema educacional. A internacionalização da economia, aliada à instabilidade do mundo do trabalho, fez com que a classe média baixa, entre outros setores da população procurasse obter um diploma de nível superior.

De acordo com a Lei nº 9.394 a educação superior tem por finalidade:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

É notável a diferença no crescimento de instituições públicas e privadas de nível superior se comparados os períodos anterior e posterior a 1996. De acordo com estudos divulgados pelo MEC, foram criadas 29 instituições entre 1991 e 1996. Já entre 1996 e 2004 criaram-se 1.091 instituições.

A exigência por profissionais cada vez mais qualificados despertou na iniciativa privada um interesse pela criação de instituições de nível superior, porém o mesmo investimento não aconteceu nas instituições públicas do sistema federal. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira INEP, em 2004, o Brasil já possuía 2013 instituições de ensino superior, sendo 224 da rede pública e 1.789 da rede privada, conforme demonstrado no Quadro 3:

Unidade da Federação/Categoria Administrativa	Total Geral		
	Total	Capital	Interior
Brasil	2.013	719	1.294
Pública	224	80	144
Federal	87	53	34
Estadual	75	27	48
Municipal	62	—	62
Privada	1.789	639	1.150
Particular	1.401	505	896
Comun/Confes/Filant	388	134	254
Norte	118	81	37
Nordeste	344	188	156
Sudeste	1.001	273	728
Sul	335	76	259
Centro -Oeste	215	101	114

Quadro 03: Instituições de Ensino Superior no Brasil

Fonte: MEC/Inep/Deaes – dados referentes ao ano de 2004.

O aumento do número de instituições de ensino superior tem contribuído para que a educação chegue ao interior do país, proporcionando desenvolvimento a essas regiões. O maior número de instituições está na região Sudeste e o menor na região Norte, porém essa diferença tem diminuído: em 1996, 62,4% das instituições concentravam-se no Sudeste, já em 2004 o percentual era de 50%.

Aliado a esse crescimento observa-se uma quantidade expressiva de vagas ociosas; em 2004 o percentual foi de quase 50% das vagas oferecidas. Para atender a esse número elevado de instituições o país contava com 279.058 docentes em exercício, a maior parte deles com pós graduação, o que constitui uma grande evolução no ensino brasileiro que está cada vez mais buscando profissionais qualificados para transmitir conhecimento aos alunos. A seguir o quadro 04 demonstra a formação dos docentes em exercício.

Unidade da Federação/Categoria Administrativa	Total					
	Total	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Brasil	279.058	165	38.302	83.496	98.664	58.431
Pública	93.800	54	13.909	17.599	25.716	36.522
Federal	50.337	18	8.996	6.156	13.410	21.757
Estadual	35.866	35	4.100	8.313	9.675	13.743
Municipal	7.597	1	813	3.130	2.631	1.022
Privada	185.258	111	24.393	65.897	72.948	21.909
Particular	103.582	80	13.469	41.662	38.897	9.474
Comun/Confes/Filant	81.676	31	10.924	24.235	34.051	12.435
Norte	13.128	2	1.938	5.412	4.215	1.561
Nordeste	46.097	30	7.127	15.519	15.857	7.564
Sudeste	139.479	74	19.615	37.265	48.173	34.352
Sul	56.479	57	5.921	16.686	22.413	11.402
Centro-Oeste	23.875	2	3.701	8.614	8.006	3.552

Quadro 04: Número de Docentes em exercício por nível de formação

Fonte: MEC/Inep/Deaes – dados referentes a 2004

O nível de exclusão sócio- econômico-social no Brasil é tão acentuado que apesar do crescimento elevado do número de instituições de ensino superior, a taxa de escolarização superior ainda é muito baixa. Segundo dados do PNAD/IBGE de 2004, apenas 10,5% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos frequentam a educação superior.

Em 09 de janeiro de 2001 o Presidente da República sancionou a Lei nº 11.172, que instituiu o PNE – Plano Nacional de Educação, cuja duração é de 10 anos. Uma das metas do Plano é aumentar até 2011 o percentual de jovens entre 18 e 24 anos, que frequentam a educação superior para 30%. Meta bastante desafiadora, considerando-se a realidade brasileira.

2.3.1 O Ensino Superior em Ciências Contábeis

O primeiro curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais do país surgiu por meio do Decreto-Lei 7.988 de 22.09.1945. Com duração de quatro anos, concedia o título de Bacharel em Ciências Contábeis após a sua conclusão.

O governo de São Paulo instituiu através do Decreto-Lei nº 15.601/1946, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, instalada nas dependências da Universidade de

São Paulo. Posteriormente a Faculdade foi denominada Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e lançou as bases para o primeiro núcleo de pesquisas contábeis do país.

Seis anos depois, a Lei nº 1.041 de 31.07.1951 desdobrou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, instituindo diplomas distintos e permitindo a conclusão em 3 anos. No quadro nº 5 destaca-se um demonstrativo das matrizes curriculares instituídas pelo Decreto Lei nº 7.988 e pela Lei nº 1.401, de acordo com Peléias (2006, p.29 e 30):

Decreto Lei nº 7.988/1945	Lei 1.401/1951
Análise Matemática	Análise Matemática
Estatística Geral e Aplicada	Estatística Geral e Aplicada
Contabilidade Geral	Contabilidade Geral
Ciência da Administração	Ciência da Administração
Economia Política	Economia Política
Matemática Financeira	Org. e Contabilidade Industrial e Agrícola
Ciência das Finanças	Instituições de Direito Público
Estatística Matemática e Demográfica	Organização e Contabilidade Bancária
Org. e Contabilidade Comercial e Agrícola	Finanças das Empresas
Instituições de Direito Público	Técnica Comercial
Matemática Atuarial	Instituições de Direito Civil e Comercial
Organização e Contabilidade Bancária	Contabilidade Pública
Finanças das Empresas	Revisões e Perícia Contábil
Técnica Comercial	Instituições de Direito Social
Instituições de Direito Civil e Comercial	Legislação Tributária e Fiscal
Organização e Contabilidade de Seguros	Prática de Processo Civil e Comercial
Contabilidade Pública	
Revisões e Perícia Contábil	
Instituições de Direito Social	
Legislação Tributária e Fiscal	
Prática de Processo Civil e Comercial	

Quadro 05: Matriz Curricular Curso de Ciências Contábeis

Fonte: adaptado de Peléias (2006, p. 29 e 30)

A partir de 1955, Juscelino Kubitschek traçou metas de desenvolvimento que exigiam uma adequação dos profissionais e, conseqüentemente do ensino superior. Essas mudanças se refletiram no curso de Ciências Contábeis que teve sua reestruturação determinada pela Lei nº 4.024 de 20.12.1961 que fixou diretrizes e bases da educação no país e criou o Conselho Federal de Educação - CFE , fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores.

Em 1962 o Parecer do CFE nº 397 dividiu o curso de Ciências Contábeis em ciclos de formação básica e profissional. Segundo Peléias (2006, p. 30) :

O ciclo de formação básica englobava as disciplinas de matemática, estatística, direito e economia e o ciclo de formação profissional, as disciplinas de contabilidade geral, contabilidade comercial, contabilidade de custos, auditoria, análise de balanços, técnica comercial, administração e direito tributário.

Em 08 de fevereiro de 1963 o CFE divulgou mais uma Resolução, que ratificou a de nº 397 e fixou o período mínimo de duração dos cursos de Ciências Contábeis. A partir desse ano até os anos 90 o ensino superior de Ciências Contábeis passou por um processo de estagnação. Em 1985 os civis assumiram o poder novamente e a partir de 1989 retornam as eleições diretas para presidente. Com esse novo cenário voltam a acontecer mudanças no ensino de Ciências Contábeis.

Em 1992 o CFE divulgou a Resolução nº 03. Várias novidades foram introduzidas no ensino da Contabilidade através desta Resolução, tais como: currículos plenos são elaborados para estimular o conhecimento e permitir o competente exercício da profissão; validade do diploma em âmbito nacional; condições para o exercício da profissão com competência e ética perante a sociedade.

Para Peléias (2007, p.29):

Essa Resolução agrupou as disciplinas em três categorias de conhecimentos: Categoria I: conhecimentos de formação geral e de natureza humanística; Categoria II: conhecimentos de formação profissional e Categoria III: conhecimentos ou atividades de formação complementar. As disciplinas contábeis foram concentradas nas categorias II e III. A categoria II reuniu disciplinas contábeis exigidas na formação superior, conhecimentos eletivos a critério das instituições e as “Contabilidades Aplicadas”. A categoria III reuniu conhecimentos ou atividades de formação complementar, obrigatórios de formação instrumental e atividades obrigatórias de natureza prática, a critério de cada instituição.

A Lei 9.394, em 1996, revogou a Lei nº 4.024/61, apresentou novas Diretrizes e Bases para a Educação Nacional e introduziu algumas mudanças no ensino superior. No ano seguinte foram promulgados o Parecer CNE/CES nº 776, contendo orientações para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, e o Edital Sesu/MEC nº 04/97, que convocou as instituições a elaborarem propostas de novas diretrizes curriculares por meio de um grupo de especialistas indicados pela Sesu/MEC.

O ano de 2002, através da divulgação do Parecer CNE/CES nº 146, marca o início da edição de uma série de normativos referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais. Em 2003 o Parecer 67, Aprova Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos

de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146 de 2002. Ainda em 2003 o Parecer CNE/CES nº108 tratou da duração de cursos presenciais de Bacharelado, através da interação com a sociedade, o que resultou no Parecer CNE/CES 289, no mesmo ano.

O Parecer CNE/CES 289 de 2003 foi oficializado por meio da Resolução CNE/CES nº 06 de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Todavia por solicitação do IBA – Instituto Brasileiro de Atuária foi emitido o Parecer 269, de 2004, cujo objetivo era: excluir o trecho da Resolução 06/04 que mencionava o curso de Ciências Contábeis com o dever de abranger a inserção dos indispensáveis domínios da atividade atuarial, pois a Ciência Contábil e a Atuarial são distintas. Diante dessa solicitação foi promulgada em 10 de dezembro de 2004 a Resolução CNE/CES nº 10.

A Resolução CNE/CES nº 10 obriga em seu artigo 2º, as Instituições de Ensino Superior a oferecer um currículo de Ciências Contábeis que contemple:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades; II – componentes curriculares integrantes; III - sistemas de avaliação do estudante e do curso; IV - estágio curricular supervisionado; V - atividades complementares; VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição; VII - regime acadêmico de oferta; VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Segundo dados do MEC disponíveis em <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>, o Brasil possui 1.124 instituições habilitadas a oferecer o curso de Ciências Contábeis, distribuídas conforme demonstra o gráfico 1.

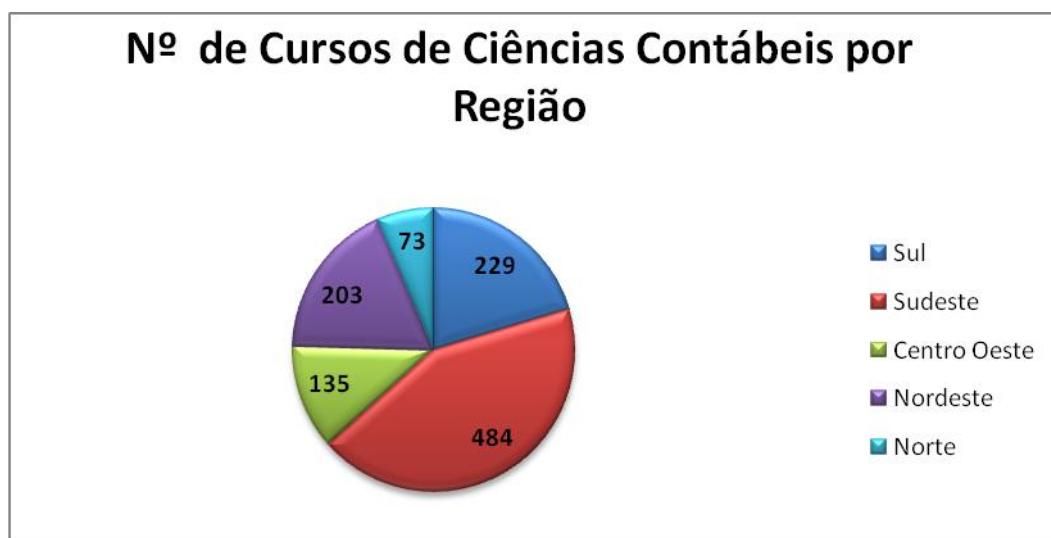


Gráfico 1: Número de Cursos de Ciências Contábeis por Região do País

Fonte: adaptado de <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br> (acesso em: 11 de abril de 2009)

O Estado de Santa Catarina possui 70 cursos habilitados, 10% deles em Florianópolis. O aumento do número de cursos de ciências contábeis representa uma maior oportunidade de acesso ao ensino superior, porém na medida em que aumenta o número de profissionais colocados à disposição no mercado cresce a necessidade de qualificação profissional e constante atualização.

Após a abordagem de dados referentes ao histórico da Contabilidade, profissão contábil e ensino superior, serão descritas, no capítulo a seguir, as instituições pesquisadas neste estudo: Universidade Federal de Santa Catarina, e Universidade de Santa Cruz do Sul que foi objeto de pesquisa semelhante e servirá de base para comparação de alguns indicadores.

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA

Este capítulo consiste na descrição do resultado da pesquisa realizada, com análises descritivas e quantitativas. Logo, parte-se da caracterização da instituição estudada; em seguida são analisadas as respostas dos questionários de modo a demonstrar o perfil profissional dos egressos de Ciências Contábeis da UFSC do ano de 2008.

Os dados referentes aos egressos foram fornecidos pela Secretaria do Curso de Ciências Contábeis. A amostra é composta por 126 egressos, sendo 70 do primeiro semestre de 2008 e 56, do segundo.

Após a obtenção desses dados cadastrais foi aplicado um questionário composto por questões fechadas e apenas uma aberta. O questionário foi encaminhado e respondido em sua totalidade por meio eletrônico. Foram obtidas 87 respostas, representando uma amostra de 69,05%.

3.1 Caracterização das instituições pesquisadas

Nas seções a seguir serão destacadas algumas características das instituições pesquisadas neste trabalho.

3.1.1 Universidade Federal de Santa Catarina

A Universidade Federal de Santa Catarina, inicialmente denominada Universidade de Santa Catarina, foi criada em 18 de dezembro de 1960, pela Lei 3.438, pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, porém a sua instalação oficial deu-se em 1962. A universidade reuniu em uma única instituição as Faculdades já existentes de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial.

Em 1961, um mês após a sua criação legal, a Lei 2.664 autorizou a incorporação dos terrenos no bairro da Trindade, Florianópolis, onde funcionava a escola-modelo “Assis Brasil”, com aproximadamente um milhão de metros quadrados; estes terrenos foram unidos ao patrimônio da Universidade.

Segundo o Relatório de Gestão de 2008, após várias incorporações a UFSC ocupa uma área física de 18.181.541 metros quadrados, conforme a relação constante no relatório:

- Um pequeno prédio de duzentos e cinquenta metros quadrados, localizado na travessa Ratclif, que foi, em 1962, transferido pelo Governo do Estado, em caráter perpétuo, para a UFSC;
- Um prédio localizado na Rua Ferreira Lima, com 1.305 metros quadrados, pertencente à Sociedade Colégio Barriga Verde, do qual a UFSC recebeu 61,8 % que foram incorporados ao seu patrimônio;

Mais tarde, através de doações, são incorporadas ao patrimônio:

- Colégio Agrícola de Araquari e o Colégio Agrícola de Camboriú que contam hoje com cerca de dois milhões de metros quadrados cada de área física. Foram criados em 1953 sob a jurisdição do Ministério da Agricultura e transferidos para o MEC em 1968, com a responsabilidade para a UFSC;
- Em 1982, passa a ser de uso da Universidade o mangue do Itacorubi, com cerca de dois milhões de metros quadrados, cedido que foi pelo Patrimônio da União, para ser usado pela UFSC;
- Ainda em 1982, mediante a doação do Governo do Estado, a Fazenda da Ressacada, localizada próximo ao Aeroporto Internacional Hercílio Luz, com mais de um milhão e oitocentos mil metros quadrados, também passa a integrar o patrimônio da Universidade;
- Em 1983 o Governo do Estado cede, apenas para uso, cerca de trinta mil metros quadrados onde está instalado o Centro de Ciências Agrárias;
- Em 1996 o IBDF cede, à UFSC, para fins de uso, uma área de cerca de cento e noventa mil metros quadrados na qual está instalado o curso de Engenharia de Aqüicultura, na Barra da Lagoa;
- Em 1996 a Universidade adquire, com a colaboração do Governo do Estado, a unidade dispersa de Ratoles, com cinco milhões e trezentos mil metros quadrados. Essa unidade ainda está em litígio, porque o Governo do Estado ainda estaria devendo uma parte do preço ajustado;
- Em julho de 2002 a Universidade recebe, em doação, a Fazenda Yakult, com três milhões, seiscentos e trinta mil metros quadrados;
- Também em 2002 a Universidade recebe em doação a unidade de CASCAES, em Bom Jardim da Serra, com dois mil seiscentos e trinta metros quadrados;
- Em 1998, quando foi extinta a Delegacia do MEC em Santa Catarina, a Universidade recebeu o terreno e o prédio da mesma, com dois mil cento e sessenta e nove metros quadrados de área total.;

A missão da UFSC, aprovada pela assembléia estudantil em 04 de junho de 1993, é “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”.

Segundo dados do Relatório de Gestão 2008, a UFSC conta com 1.610 docentes no ensino superior, 155 no ensino básico e 2.874 servidores técnico-administrativos. No quadro 06 são apresentados dados referentes à formação dos docentes de ensino superior.

Indicador	2008	2007	2006	2005	2004
Graduados	24	26	32	39	43
Especialistas	38	40	51	58	66
Mestres	236	253	269	292	324
Doutores	1.312	1.313	1.248	1.160	1.119
Total	1.610	1.632	1.600	1.549	1.552

Quadro 6: Número de Docentes por nível de formação UFSC – Nível Superior

Fonte: Adaptado do Relatório de Gestão 2008.

A UFSC ofereceu, em 2008, 65 cursos de graduação e em 2009 serão oferecidos 70. A pós-graduação vem ampliando sua atuação, disponibilizando 54 opções de cursos de mestrado e 38 de doutorado, além das especializações. No quadro 07 são apresentados os novos cursos para o ano de 2009.

Centro	Curso	Nº Vagas
CCA	Ciência e Tecnologia Agro alimentar	60
CCE	Design - Habilitação Design de Animação	40
	Design - Habilitação Design de Produto	40
CFM	Licenciatura em Química	40
CSE	Relações Internacionais	80
Total		260

Quadro 07: Cursos Novos em 2009

Fonte: Relatório de Gestão 2008.

No quadro 08 mostra-se a distribuição dos candidatos inscritos, aprovados, classificados, vagas oferecidas e relação candidatos/vaga no período 2000 a 2008.

Ano	Nº Inscritos	Nº Aprovados	Nº Classificados	Nº Vagas	Relação C/V
2000	31.314	20.584	3.802	3.802	8,24
2001	35.278	20.399	3.802	3.802	9,28
2002	38.323	15.718	3.842	3.842	9,97
2003	40.361	20.563	3.880	3.880	10,4
2004	38.862	17.692	3.890	3.890	9,99
2005	41.322	20.622	3.920	3.920	10,54
2006	33.774	20.950	3.920	3.920	8,62
2007	30.133	15.174	3.920	3.920	7,69
2008	30.612	18.423	4.098	4.095	7,48

Quadro 08: Dados gerais vestibular de 2000 a 2008.

Fonte: Relatório de Gestão 2008.

Na modalidade de ensino a distância a UFSC oferece cursos de graduação e pós-graduação. Segundo informações em seu sítio eletrônico <http://www.ead.ufsc.br/> (acesso em: 22 de maio de 2009), oferece as graduações de Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Filosofia, Matemática, Letras: Inglês, Espanhol e Português e pós-graduação em Estudos de Tradução e Gestão Pública.

A Universidade possui convênio com mais de 50 países, recebendo alunos de várias nacionalidades, permitindo que alunos da UFSC sejam recebidos em diversos países, como por exemplo o Projeto de Becas Luso-Brasileiras, destacado no Relatório de Gestão 2007, por proporcionar um semestre em Portugal para 10 alunos carentes.

3.1.2 Universidade de Santa Cruz do Sul

A Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul APESC, - que mantém a Universidade de Santa Cruz do Sul UNISC, - foi fundada em 1962. A primeira faculdade foi aprovada dois anos depois e esta foi de Ciências Contábeis. Em seguida foram criadas a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; a Faculdade de Direito e a Escola Superior de Educação Física. Foram criados novos cursos e, em 1980, as quatro faculdades mantidas pela APESC passaram a formar as Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul – FISC.

A Universidade de Santa Cruz do Sul foi reconhecida em 1993, pela Portaria número 880, de 23/06/93, DOU de 25/06/93, com base no parecer CFE número 282, de 05/05/93. Após o seu reconhecimento, acelerou-se a criação de cursos: em 2006, possuía 46 cursos de graduação, 23 cursos de pós-graduação lato sensu, e 06 stricto sensu, sendo cinco mestrados e um doutorado.

Segundo dados disponíveis em seu sítio eletrônico, a UNISC possui quatro campus, com uma área total de 56.431,44 m² atendendo a 11.344 alunos, 9.282 da graduação e 1.386 da pós-graduação (dados de 19.12.2007). Quanto ao corpo docente possui 548 professores, 84,67% deles com mestrado ou doutorado. Para dar suporte a toda a estrutura conta com 629 técnicos administrativos.

3.2 Alunos UFSC

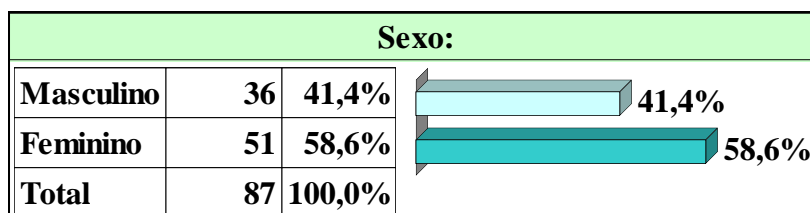
Dos questionários recebidos na pesquisa foram levantadas algumas informações no âmbito de conhecimento do perfil característico dos egressos, como: idade, sexo, motivo de escolha do curso; e informações profissionais, como área de atuação, remuneração mensal, entre outras. Obteve-se retorno de 87 questionários, representando 69,05% do total de egressos de Ciências Contábeis da UFSC do ano de 2008.

3.2.1 Elementos Básicos de Identificação

As questões referentes aos elementos básicos de identificação dos egressos são evidenciadas neste item, como: sexo, idade, semestre de início e conclusão do curso e tempo médio de conclusão.

a) Sexo

O resultado da amostra é composto em sua maioria por mulheres, que representam, 58,6% do total, conforme quadro 09.

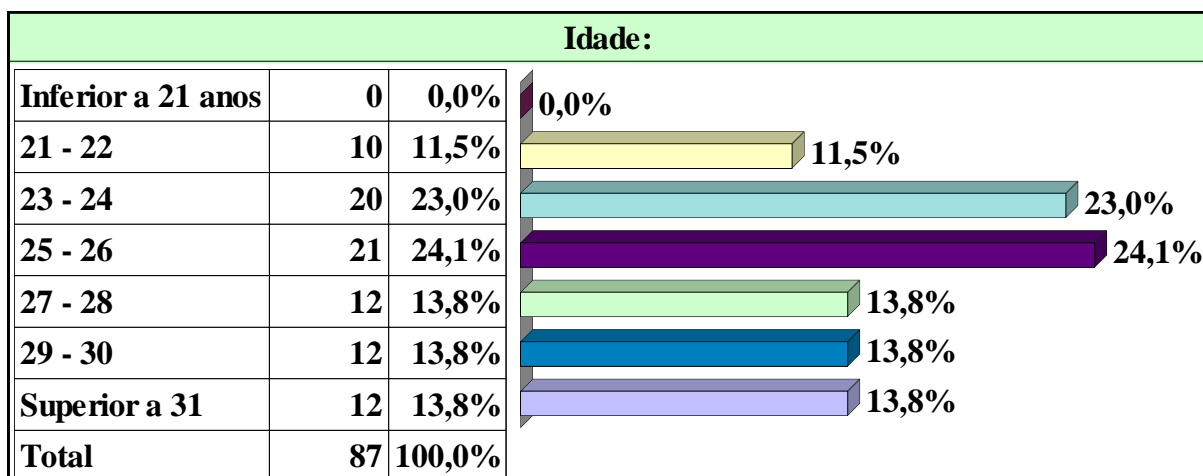


Quadro 09: Sexo dos egressos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

b) Idade

Em relação à faixa etária dos egressos observa-se, por meio do quadro 10, que os egressos são relativamente jovens, pois 47,1% estão entre 23 e 26 anos.



Quadro 10: Idade dos egressos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

c) Semestre de início e conclusão do curso

Através da análise das respostas quanto ao semestre de início e conclusão do curso, ilustradas no quadro 11, verificou-se um tempo médio de aproximadamente 5 anos e meio para a conclusão da graduação. A base para o cálculo do tempo médio foram todos os egressos, sem distinção entre alunos do turno matutino e noturno.

Semestre de início / Conclusão do curso:	2008/1	2008/2	TOTAL
Anterior a 2000	0	1	1
2000/1	2	0	2
2000/2	0	1	1
2001/1	1	0	1
2001/2	1	1	2
2002/1	4	1	5
2002/2	7	4	11
2003/1	8	1	9
2003/2	12	3	15
2004/1	2	14	16
2004/2	8	6	14
2005/1	0	9	9
2005/2	1	0	1
TOTAL	46	41	87

Quadro 11: Semestre de início e Conclusão do curso.

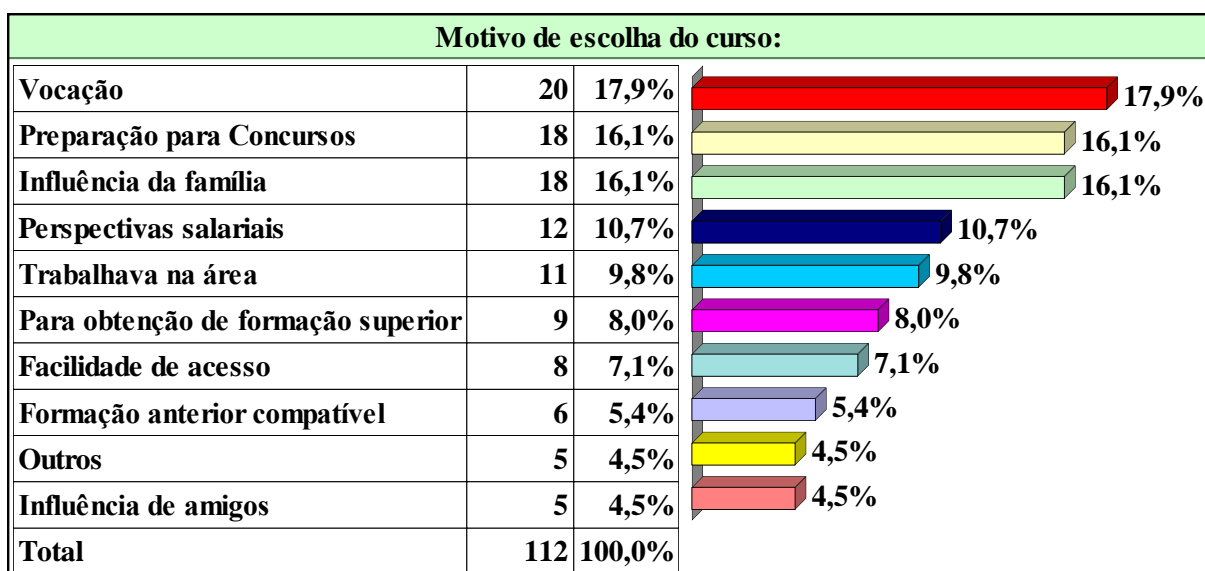
Fonte: Dados da Pesquisa.

3.2.2 Elementos que Antecederam a Graduação

Nesse item serão identificados os motivos de escolha do curso, os percentuais de egressos que trabalhavam antes de entrar na graduação, o conhecimento que possuíam em contabilidade e a área em que trabalhavam.

a) Motivo de escolha do curso

A questão que abordava o motivo de escolha do curso teve como principal resposta *vocação*, na sequência *preparação para concursos* e *influência da família*. O número de respostas foi superior a 87, pois foi permitido aos egressos assinalar mais de uma resposta.



Quadro 12: Motivo de escolha do curso.

Fonte: Dados da Pesquisa.

b) Situação profissional ao ingressar no curso

A maioria dos egressos já trabalhava quando iniciou o curso. Apenas 23 não exerciam atividades remuneradas. Contudo, conforme quadro 13, dos 64 que trabalhavam apenas 21 deles atuavam na área da contabilidade.

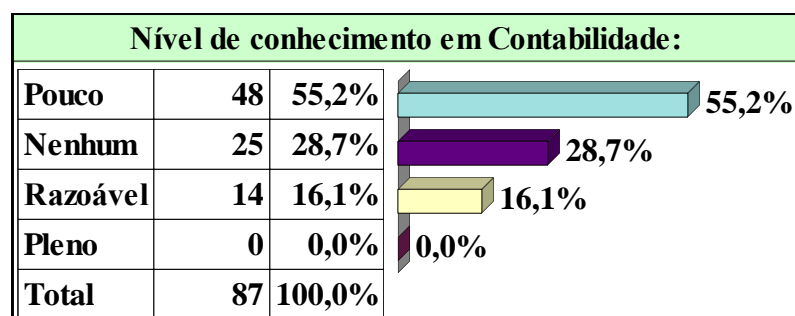
Situação profissional ao iniciar a graduação:		
Não trabalhavam	23	26,5%
Trabalhavam na área da Contabilidade	21	24,1%
Trabalhavam em outras áreas	43	49,4%
TOTAL	87	100%

Quadro 13: Situação profissional ao iniciar a graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

b) Nível de conhecimento em contabilidade

A pesquisa demonstrou que mais de 80% da amostra possuía pouco ou nenhum conhecimento em Contabilidade; apenas 14 dos entrevistados tinha um conhecimento razoável ao ingressar no curso e nenhum deles declarou ter conhecimento pleno, conforme se observa no quadro 14.



Quadro 14: Nível de conhecimento em Contabilidade.

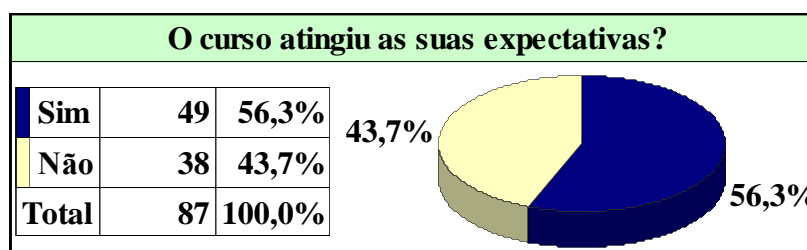
Fonte: Dados da Pesquisa.

3.2.3 Visão dos egressos quanto à graduação

Nesse item serão elucidadas as perguntas que indagaram a opinião dos egressos quanto ao curso realizado, através de indicadores como o alcance das expectativas, notas atribuídas ao curso e sugestões de disciplinas.

a) Atendimento das expectativas em relação ao curso

Na questão que abordou o atendimento ou não das expectativas em relação ao curso, 56,3% da amostra declarou que o curso atingiu as suas expectativas, conforme quadro 15.

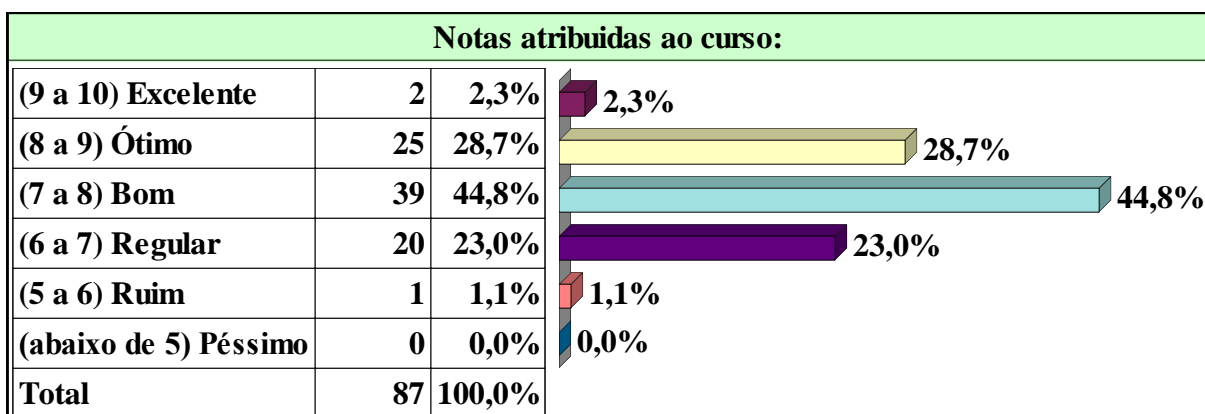


Quadro 15: Atendimento das expectativas em relação ao curso.

Fonte: Dados da Pesquisa.

b) Notas atribuídas ao curso

Nota-se, no quadro 16, que a maior parte dos egressos, 44,8%, classificou o curso de Ciências Contábeis da UFSC como Bom e 28,7%, como Ótimo.



Quadro 16: Notas atribuídas ao curso.

Fonte: Dados da Pesquisa.

c) Disciplinas sem benefícios profissionais, na percepção dos egressos

A pesquisa procurou saber a opinião dos egressos quanto às disciplinas que, na percepção deles, poderiam ser consideradas desnecessárias ou não trouxeram contribuição profissional. 85,10% dos egressos mencionaram a disciplina Estudo da Realidade Catarinense, seguido de Filosofia da Ciência citada por 71,3%. No quadro 17 mostram-se as disciplinas mencionadas por mais de egressos 20% dos egressos. A questão foi de múltipla escolha.

Disciplinas sem benefícios profissionais:	Qt. cit.	Freq.
SPO 5218 Estudo da Realidade Catarinense	74	85,10%
FIL 5103 Filosofia da Ciência	62	71,30%
SPO 5146 Contexto Soc. e Contabilidade II	50	57,50%
SPO 5145 Contexto Social e Contabilidade I	48	55,20%
FIL 5109 Ética e Filosofia Política	36	41,40%
LLV 5213 Redação Comercial II	26	29,90%
PSI 5114 Psicologia Aplicada à Contabilidade	25	28,70%
CCN 5221 Informática Contábil I-A	23	26,40%
LLV 5374 Redação Oficial	22	25,30%
MTM 5181 Métodos Quantitativos I	21	24,10%
MTM 5182 Métodos Quantitativos II	19	21,80%
EPS 5119 Pesq. Oper. Aplicada a Contabilidade	19	21,80%

Quadro 17: Disciplinas desnecessárias, na opinião dos egressos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

d) Disciplinas que deveriam ser aprofundadas, na percepção dos egressos

A questão seguinte indagava sobre quais disciplinas deveriam ter sua abordagem aprofundada. Auditoria Contábil foi assinalada por 70,1% dos egressos e Perícia Contábil por

55,2%. No quadro 18 verificam-se as disciplinas mencionadas por mais de 20% dos egressos. Foi permitido aos egressos assinalar mais de uma disciplina.

Disciplinas a aprofundar:	Qt. cit.	Freq.
CCN 5318 Auditoria Contábil	61	70,10%
CCN 5146 Perícia Contábil	48	55,20%
CCN 5303 Análise das Demonstrações Contábeis	44	50,60%
CCN 5317 Contabilidade Tributária II	43	49,40%
CCN 5139 Análise de Custos	42	48,30%
CCN 5145 Contabilidade Pública	41	47,10%
CCN 5140 Contabilidade Gerencial	40	46,00%
CCN 5137 Contabilidade de Custos	36	41,40%
CCN 5316 Contabilidade Tributária I	34	39,10%
CCN 5118 Contabilidade IV	27	31,00%
DIR 5991 Legislação Tributária	27	31,00%
CCN 5144 Téc. Orçamentárias e Fin. Públicas	23	26,40%
CCN 5117 Contabilidade III	19	21,80%
CAD 5147 Administração Financeira e Orçamento	19	21,80%
CCN 5121 Laboratório Contábil I	18	20,70%
DIR 5972 Legislação Social e Previdenciária	18	20,70%
CAD 5133 Adm. Financeira Aplic. à Contabilidade	18	20,70%

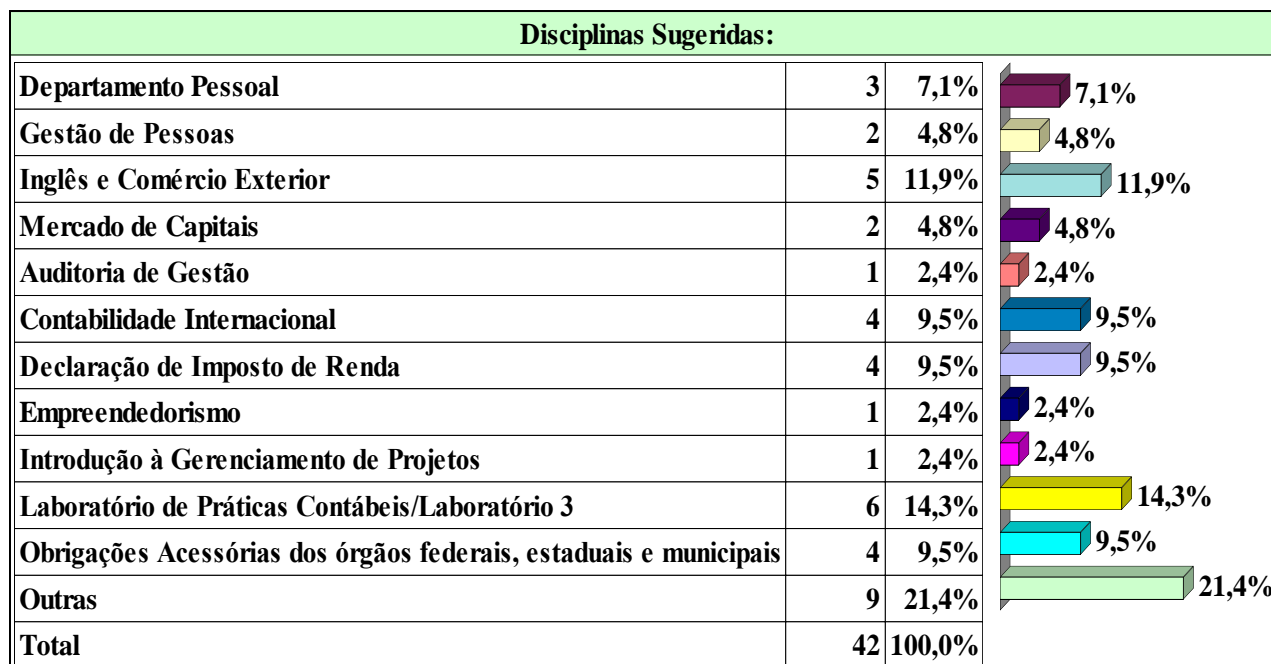
Quadro 18: Disciplinas que deveriam ser aprofundadas.

Fonte: Dados da Pesquisa.

e) Sugestões de disciplinas

Solicitou-se aos egressos sugestões de disciplinas exigidas no dia-a-dia das empresas e na vida profissional que não foram contempladas no currículo do curso, 42 egressos deixaram sugestões.

A disciplina sugerida pela maioria dos egressos, 14,3%, foi Laboratório de Práticas Contábeis ou Laboratório 3, no intuito de aproximar o aluno da realidade das empresas e escritórios de Contabilidade; Inglês e Comércio Exterior foi citada por 11,9%, conforme exposto no quadro 19.



Quadro 19: Disciplinas sugeridas.

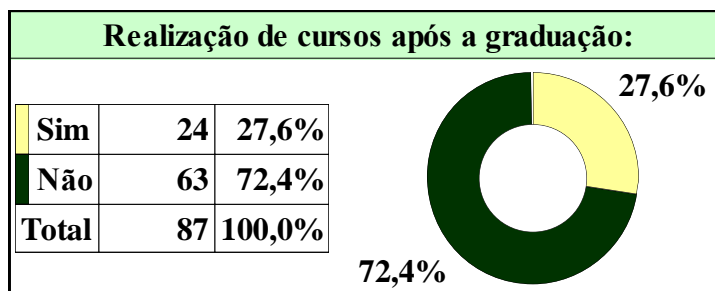
Fonte: Dados da Pesquisa.

f) Outros comentários que considerar importantes

Foi aberto um item no questionário para outros comentários que os egressos considerassem importantes. 21 egressos expuseram suas considerações e o principal ponto salientado foi com as disciplinas práticas: os alunos expressaram a necessidade de disciplinas que aproximem o aluno da realidade das empresas. Na opinião deles ainda existe uma grande distância entre a teoria e a prática, e o conhecimento necessário para a atuação profissional acaba sendo aprendido somente no mercado de trabalho.

3.2.4 Formação Continuada

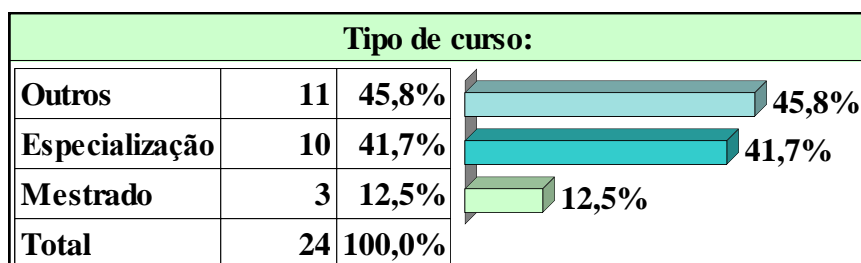
Devido à competitividade do mercado de trabalho e às constantes alterações legais, o contador deve atualizar-se constantemente. Nota-se, através do quadro 18, que 27,6% dos egressos realizaram cursos após o término da sua graduação. Esse percentual é significativo, tendo em vista a proximidade da data da formatura e data da realização da pesquisa.



Quadro 20: Realização de cursos após a graduação.

Fonte: Dados da Pesquisa.

No quadro 21 evidenciam-se os tipos de cursos realizados pelos egressos, 54,2% dos egressos que realizaram cursos após a sua formatura, iniciaram pós-graduação.



Quadro 21: Tipo de curso realizado.

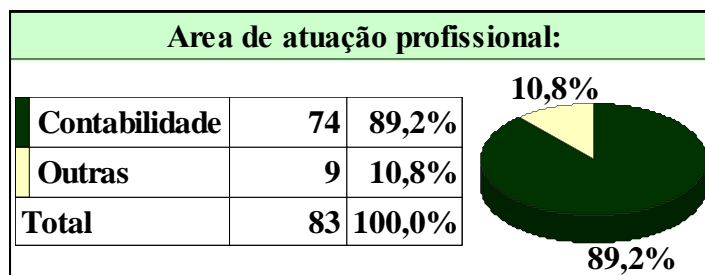
Fonte: Dados da Pesquisa.

3.2.5 Perfil Profissional dos Egressos

Nesse item são abordadas questões relacionadas à área de atuação profissional, tipo de empresa em que trabalham, ramo de atividade, remuneração mensal, atividade exercida atualmente, dificuldades encontradas no mercado de trabalho, nível de satisfação profissional.

a) Área de atuação profissional

Verificou-se que 83 egressos trabalham atualmente, representando 95,4% da amostra. Destes 89,2% exercem suas atividades na área da Contabilidade.

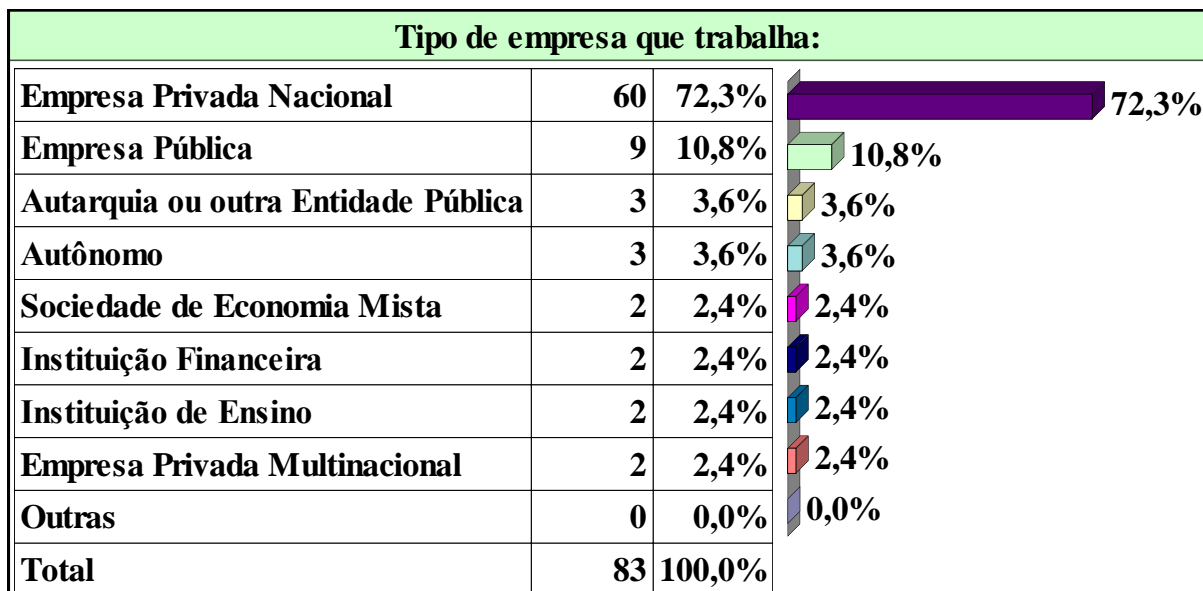


Quadro 22: Área de atuação profissional.

Fonte: Dados da Pesquisa.

b) Tipo de empresa

Apurou-se que 60 egressos trabalham em empresas privadas nacionais, representando 72,3% da amostra, conforme destacado no quadro 23.

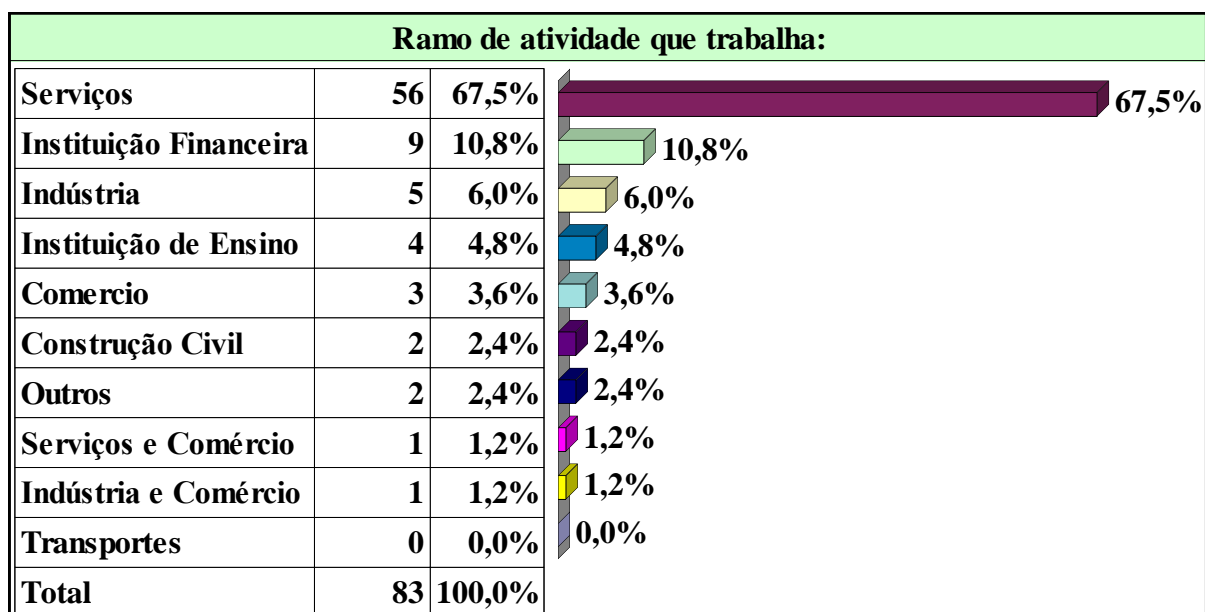


Quadro 23: Tipo de empresa em que trabalham os egressos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

c) Setor de atividade econômica

Os principais setores de atividade econômica nos quais os egressos estão atuando são: serviços (67,5%), instituições financeiras (10,8%) e indústria (6%). Percebe-se através do quadro 24 o quanto é expressivo o percentual de egressos que atuam na prestação de serviços.

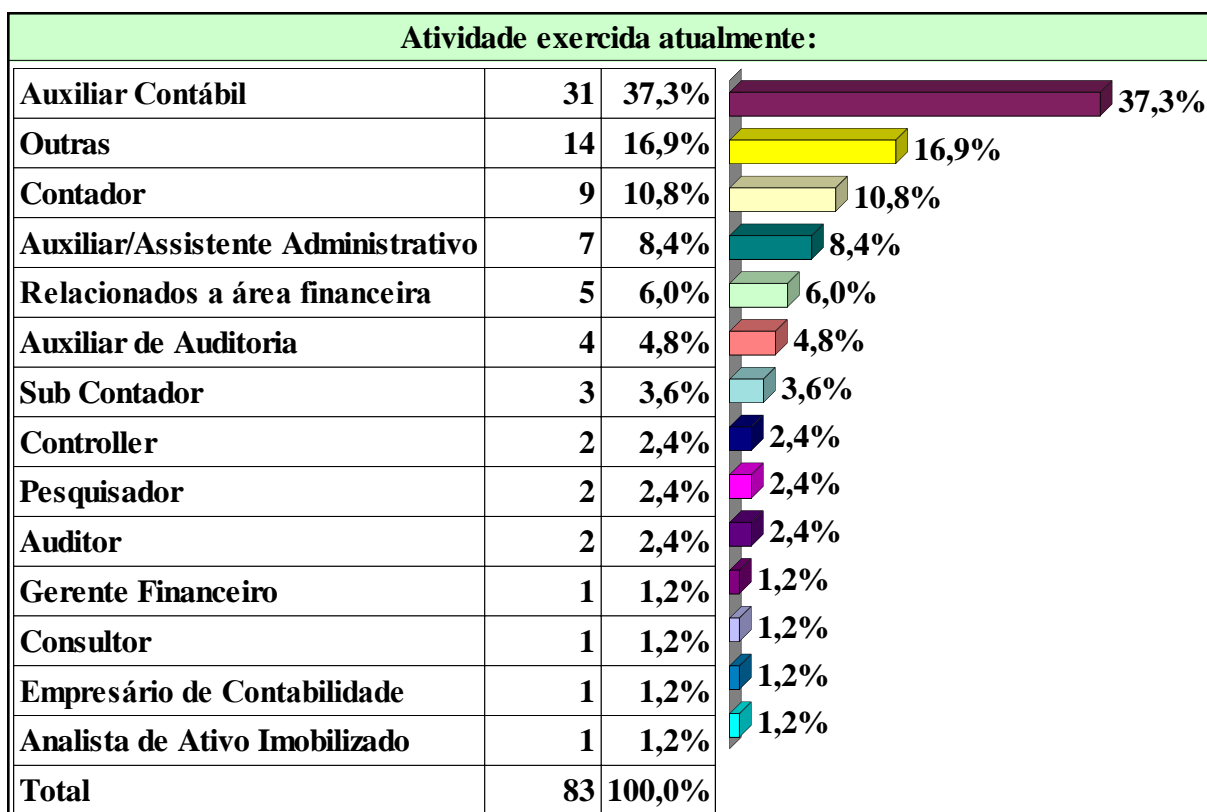


Quadro 24: Ramo de atividade

Fonte: Dados da Pesquisa.

d) Função exercida

A maioria dos egressos, 37,3%, exerce a função de Auxiliar Contábil, seguida de Contador e Auxiliar ou Assistente Administrativo.

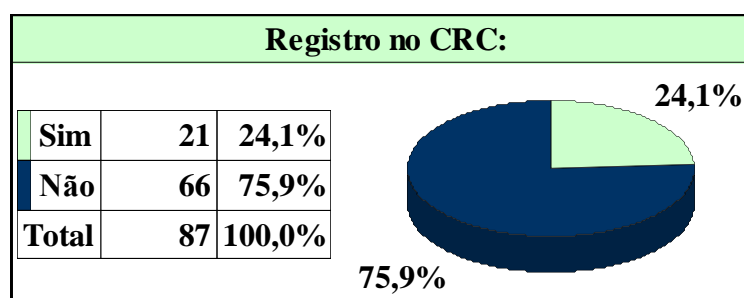


Quadro 25: Atividade exercida

Fonte: Dados da Pesquisa.

e) Registro no CRC

Verifica-se, através do quadro 26, que apenas 21 egressos se encontram registrados no conselho de classe, totalizando 24,1% da amostra.

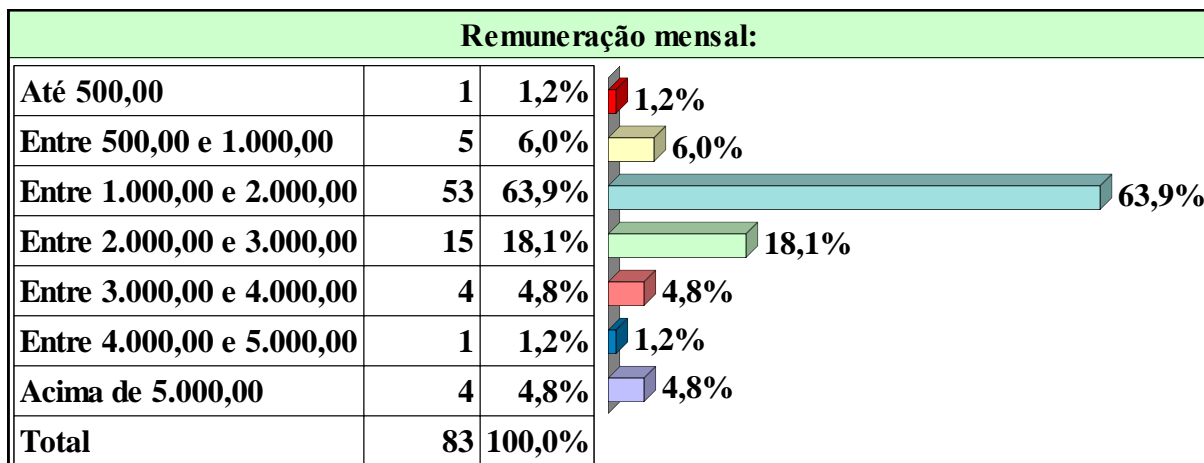


Quadro 26: Registro no CRC

Fonte: Dados da Pesquisa.

f) Remuneração mensal

No que se refere à remuneração dos egressos, verifica-se que 63,9% recebem entre R\$ 1.000,00 e 2.000,00.



Quadro 27: Remuneração mensal

Fonte: Dados da Pesquisa.

Através do cruzamento das informações sexo e remuneração, percebe-se que a distribuição de renda não é uniforme entre ambos os sexos; há uma maior concentração de mulheres nas menores faixas, até 2 mil reais, conforme quadro 28.

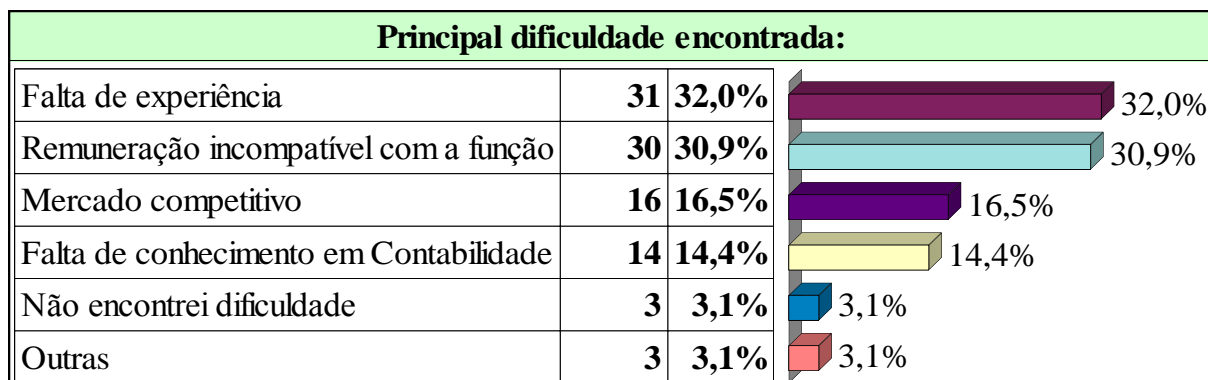
Remuneração / Sexo	Até 2 mil	Acima de 2 mil
Masculino	59%	41%
Feminino	80%	20%

Quadro 28: Sexo/Remuneração

Fonte: Dados da Pesquisa.

g) Dificuldades encontradas

A principal dificuldade encontrada pelos egressos, 32%, foi a falta de experiência, seguida de 30,9% que consideraram a remuneração incompatível com a função.

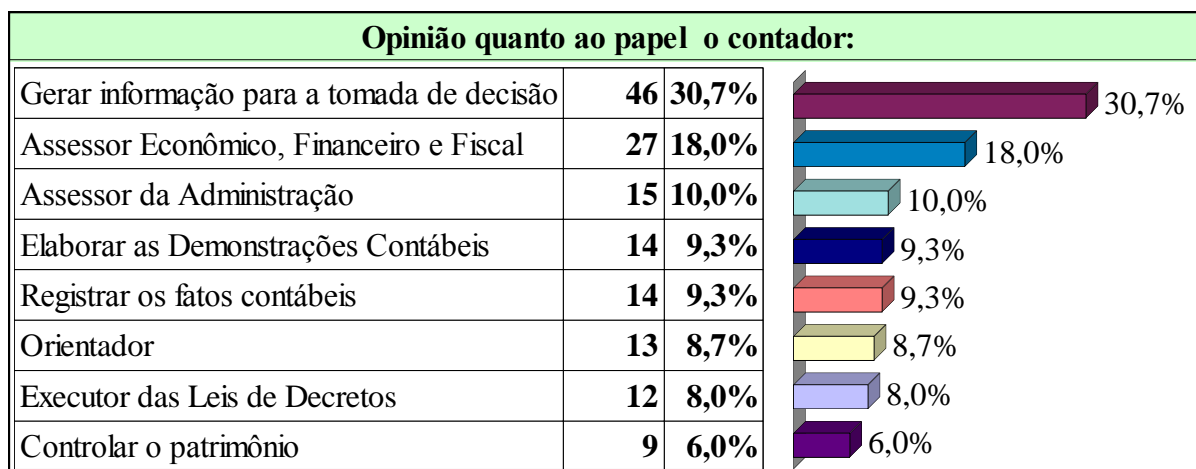


Quadro 29: Principal dificuldade encontrada

Fonte: Dados da Pesquisa.

3.2.6 Percepção dos Egressos Quanto ao Papel do Contador Atualmente

Questionou-se sobre a percepção dos egressos quanto ao papel do contador atualmente, conforme demonstrado no quadro 30, 30,7% dos egressos consideram o principal papel do contador gerar informação para a tomada de decisão. Esse resultado valida a opinião de diversos autores que escrevem sobre a mudança de função dos contadores.



Quadro 30: Percepção dos egressos quanto ao papel do contador

Fonte: Dados da Pesquisa.

No intuito de demonstrar a mudança no perfil profissional dos contadores, na seção a seguir são comparados os resultados de pesquisas realizadas em anos anteriores e com outras instituições.

3.3 Comparativo de resultados com outras pesquisas

As questões relacionadas ao estudo no curso de Ciências Contábeis e aos egressos tem sido objeto de outras pesquisas. Alguns indicadores da presente pesquisa foram comparados com os seguintes estudos:

- O Conselho Federal de Contabilidade (CFC,1996) buscou definir o perfil sócio-econômico-cultural do contabilista brasileiro, bem como indicativos para orientar a atuação do CFC. Os questionários foram encaminhados a 300.000 mil profissionais, entre contadores e técnicos em contabilidade e obteve-se um retorno de 19.335 questionários.
- Frey (1997) procurou conhecer e analisar a atuação profissional do Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. O estudo abrangeu os bacharéis diplomados pela instituição, num total de 818, distribuídos em 28 turmas de formandos, de 1967 a 1994, no qual obteve 259 respostas.
- Pugues (2008) apresentou uma análise descritiva do perfil de egressos dos cursos de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. O questionário foi encaminhado a 7.747 profissionais registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul no período entre 1996 e 2005; 448 egressos responderam à pesquisa.
- Nunes (2005) verificou o perfil profissional dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia da Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa consistiu na aplicação de questionários aos 270 egressos do ano de 2004; obteve um retorno de 96 questionários, 32 deles do curso de Ciências Contábeis.

Em alguns indicadores expostos a seguir, não foram realizadas análises comparativas envolvendo todas as pesquisas. Foram selecionadas, em cada item, apenas as pesquisas que possuíam questões idênticas ou muito similares às realizadas no instrumento de pesquisa deste estudo.

a) Sexo

Analisando a composição de homens e mulheres na classe contábil nas pesquisas citadas, percebemos que o número de mulheres aumentou expressivamente, conforme destacado no quadro 31.

Sexo	Pesquisas anteriores				Egressos UFSC 2008
	CFC 1996	Frey 1997	Nunes 2005	Pugues 2008	
Masculino	72,98%	73,00%	40,63%	54,00%	41,40%
Feminino	28,34%	27,00%	59,38%	46,00%	58,60%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro 31: Comparativo entre pesquisas: Sexo

Fonte: Dados da Pesquisa.

b) Notas atribuídas ao curso

Comparando as notas atribuídas ao curso pelos egressos do ano de 2004 aos egressos de 2008 percebe-se, através do gráfico 02, uma mesma tendência na avaliação do curso; a classificação utilizada foi: Excelente (9 a 10), Ótimo (8 a 9), Bom (7 a 8), Regular (6 a 7), Ruim (5 a 6) e Péssimo (abaixo de 5).

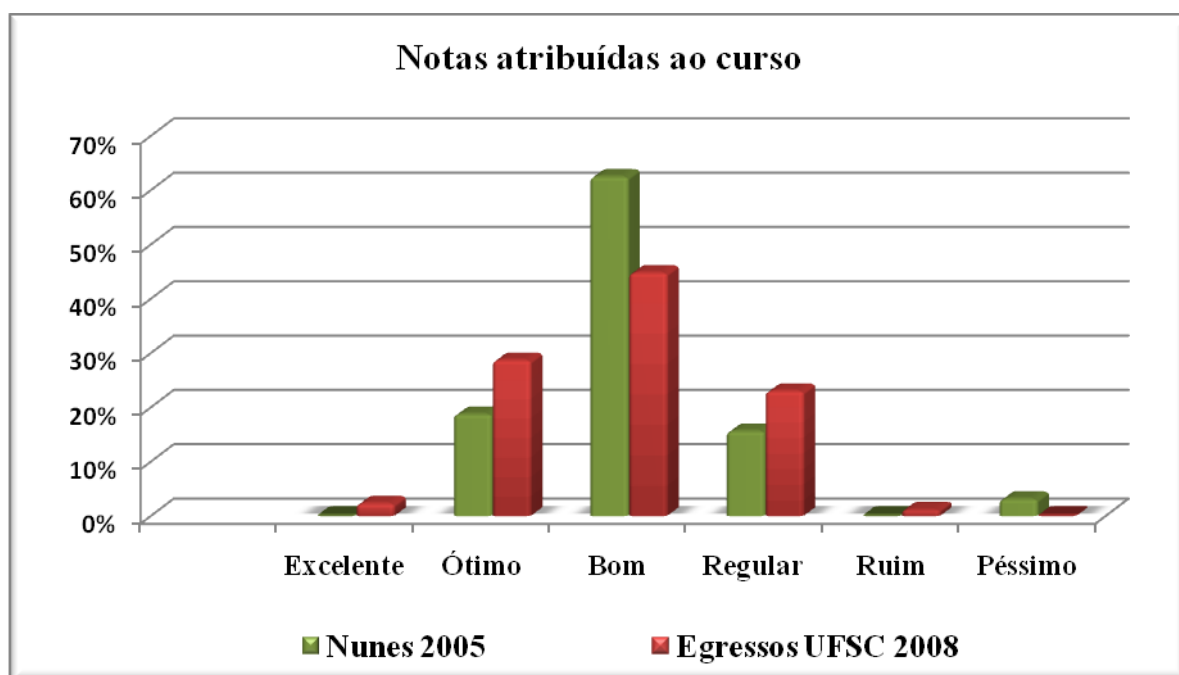


Gráfico 02: Comparativo entre pesquisas: Notas atribuídas ao curso

Fonte: Dados da pesquisa

c) Disciplinas que deveriam ter sua abordagem aprofundada

A presente pesquisa e a de Nunes 2005 questionaram os egressos quanto às disciplinas do curso de Ciências Contábeis da UFSC que, na percepção deles, deveriam ter sua abordagem aprofundada. As disciplinas mencionadas por um percentual representativo de egressos em ambas as pesquisas foram: Disciplinas de cunho prático; Auditoria Contábil; Perícia Contábil; Contabilidade Tributária e Contabilidade Pública.

d) Exercício da profissão após conclusão do curso

Analisando o exercício da profissão contábil percebe-se uma característica bastante positiva que é o aumento do percentual de profissionais exercendo suas atividades na área da Contabilidade. Essa evolução pode ser observada através do quadro 32.

Exercício de profissão na área da Contabilidade:	Pesquisas anteriores				Egressos UFSC 2008
	CFC 1996	Frey 1997	Nunes 2005	Pugues 2008	
Sim	79,00%	62,90%	89,00%	81,00%	89,00%
Não	21,00%	37,10%	11,00%	19,00%	11,00%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro 32: Comparativo entre pesquisas: Área de exercício de profissão

Fonte: Dados da Pesquisa.

e) Setor de atividade econômica

Os setores de serviços, comércio e indústria continuam absorvendo a maior parte dos profissionais da Contabilidade ao longo das pesquisas. Entretanto, por meio do quadro 33, percebe-se a evolução da representatividade das Instituições Financeiras.

Ordem dos setores em que se encontram os profissionais:	Pesquisas anteriores		Egressos UFSC 2008
	CFC 1996	Frey 1997	
1º	SERVIÇOS	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
2º	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
3º	COMÉRCIO	COMÉRCIO	INDÚSTRIA
4º	-	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	COMÉRCIO

Quadro 33: Comparativo entre pesquisas: Setor de Atividade Econômica

Fonte: Dados da Pesquisa.

f) Tipo de empresa

Em todas as pesquisas citadas, as empresas privadas detêm a maior parte dos egressos. A particularidade constatada no quadro 34 é a diminuição de profissionais que se declaram autônomos.

Tipo de empresa:	CFC 1996	Frey 1997	Nunes 2005	Egressos UFSC 2008
Privada	61,36%	59,10%	48,28%	74,70%
Pública	16,99%	10,40%	20,69%	14,40%
Economia Mista	-	-	6,90%	2,40%
Instituição de Ensino	-	4,60%	-	2,40%
Autônomo	21,64%	11,20%	0,00%	3,60%
Outros	-	14,70%	24,14%	2,40%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Quadro 34 Comparativo entre pesquisas: Tipo de empresa

Fonte: Dados da Pesquisa.

No gráfico 03 observa-se especificamente a queda do percentual de profissionais autônomos.

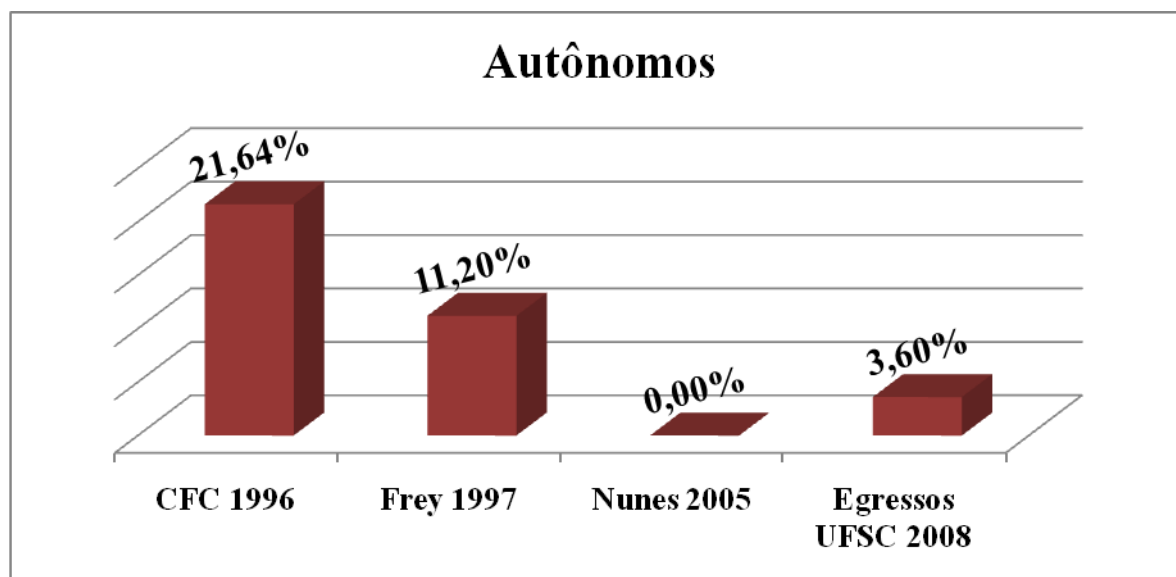


Gráfico 03: Comparativo entre pesquisas: Autônomos

Fonte: Dados da pesquisa

g) Satisfação com a profissão contábil

A satisfação dos egressos com a profissão Contábil aumentou se comparada com a pesquisa realizada pelo CFC em 1996. Demonstra-se, no quadro 35, que o percentual de insatisfeitos em 1996 era de 25,52%, diminuindo para 12,80% no estudo realizado por Pugues e para 17,6% na presente pesquisa.

Satisfação com a profissão contábil:	Pesquisas anteriores		Egressos UFSC 2008
	CFC 1996	Pugues 2008	
Plenamente Satisfeito	13,33%	19,60%	7,10%
Satisfeito	61,14%	67,70%	75,30%
Insatisfeito	25,52%	12,80%	17,60%
Total	100%	100%	100%

Quadro 35: Comparativo entre pesquisas: Satisfação com a profissão

Fonte: Dados da Pesquisa.

Percebeu-se através da análise comparativa entre as pesquisas algumas mudanças e tendências. No capítulo a seguir serão expostas as considerações finais e sugestões para futuros estudos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Neste capítulo serão apresentadas as considerações finais a respeito do trabalho realizado, bem como sugestões que poderão ajudar na concretização de estudos futuros relativos à temática abordada neste trabalho.

4.1 Considerações finais

Através de indicadores extraídos de questões relacionadas à atividade profissional do egresso, dificuldades encontradas no mercado de trabalho, percepção e sugestões quanto às disciplinas, entre diversos outros itens, foi possível atingir os objetivos traçados no início da pesquisa.

A evolução da contabilidade fez com que muitos contadores deixassem de ter a função de apenas escriturar para informar, passaram a entender o que significa a informação e a gerá-la com o objetivo de apoiar a tomada de decisões.

Diante da problemática definida, identificou-se o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UFSC do ano de 2008 através de indicadores: os profissionais formados são em sua maioria mulheres e têm entre 23 e 26 anos; o tempo médio de conclusão do curso foi de aproximadamente 5 anos e meio; o principal motivo de escolha do curso foi a vocação; aproximadamente 74% dos egressos já trabalhavam ao iniciar o curso, porém a maioria não tinha relação com o curso, assim como não tinham conhecimento prévio em contabilidade.

De acordo com o resultado do estudo, o curso realizado atendeu às expectativas de 56,3% dos egressos e a maioria dos egressos o classificou como Bom. A disciplina mais assinalada pelos egressos como desnecessária para a formação profissional foi Estudo da Realidade Catarinense. Em contrapartida, Auditoria (61%) e Perícia Contábil (48%) deveriam ter sua abordagem aprofundada, assim como disciplinas que aproximasses o aluno da realidade encontrada nas empresas.

Foram sugeridas, por um número expressivo de egressos, disciplinas como: Laboratório de Práticas Contábeis, Inglês e Comércio Exterior, Contabilidade Internacional, Obrigações acessórias dos órgãos federais, estaduais e municipais, assim como

especificamente Declaração de Imposto de Renda. Foram realizados cursos após a formatura por 27,6% dos egressos.

A remuneração recebida pela maior parte está entre R\$ 1.000,00 e 2.000,00. Observou-se que existe uma maior concentração de mulheres nas faixas salariais menores. Quase 90% dos egressos exercem suas atividades na área da Contabilidade, porém apenas 24,1% possuem registro no CRC; a maioria trabalha em empresas privadas nacionais, do setor de serviços e com a função de auxiliar contábil.

A principal dificuldade encontrada foi falta de experiência em Contabilidade, que vem ao encontro das sugestões feitas pelos egressos quanto a inclusão de disciplinas menos teóricas. Como principal papel do Contador foi apontado a geração de informações para a tomada de decisão.

O resultado da pesquisa foi comparado com pesquisas realizadas em anos anteriores e em outras instituições e as principais constatações foram: houve aumento na participação de mulheres na profissão contábil; percebeu-se que as notas atribuídas ao curso de Ciências Contábeis da UFSC são boas; as principais disciplinas a serem aprofundadas, na percepção dos egressos, são auditoria e perícia contábil; elevou-se o número de egressos trabalhando na área da Contabilidade; os principais setores em que trabalham são serviços, comércio e indústria, contudo há uma ascensão das instituições financeiras; o número de profissionais autônomos diminuiu e de um modo geral os Contadores estão satisfeitos com a profissão.

4.2 Sugestões para futuros estudos

Sugere-se a realização de novos estudos com questionamentos mais abrangentes, com um maior número de egressos de diferentes instituições e localidades, afim de identificar as diferenças no perfil profissional e oferecer subsídios para a avaliação do curso por diversas instituições. Recomenda-se também estudos no intuito de avaliar se as mudanças no novo currículo do Curso de Ciências Contábeis foram ao encontro das considerações feitas pelos egressos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ATKINSON, Anthony A. et al. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais. *Avaliação da educação superior*. Brasília. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em 11 de abril de 2009.

_____. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. SENADO FEDERAL. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sf/>>. Acesso em 22 de março de 2009.

_____. *Resolução CNE/CES nº 010 de 10 de dezembro de 2004*. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em 07 de março de 2009.

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. A. *Metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COELHO, Cláudio Ulisses F. *O técnico de contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas*, Boletim Técnico do Senav. Volume 26, n.3, Setembro/Dezembro 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Estatísticas dos exames de suficiência. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>> Acesso em: 22 de março de 2009.

_____. *Perfil do Contabilista Brasileiro*, 1996.

FREY, Marcia Rosane. *O bacharel em ciências contábeis da unisc: uma análise da sua atuação profissional*. Dissertação (Mestrado em desenvolvimento regional), Universidade de Santa Cruz Do Sul, Santa Cruz do Sul 1997.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 1981.

_____. Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. Sérgio de. *Contabilidade gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. Sérgio de. MARION, José Carlos. *Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1991.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. *Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis*. N° 37: USP, 2005, P. 73-84.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira. *O perfil profissional do egresso do curso de ciências contábeis: um comparativo com os egressos de administração e economia da Universidade Federal de Santa Catarina*: Monografia do curso de Ciências Contábeis. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

MARCONI, Maria Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PELEIAS, Ivam Ricardo (organizador); PALMA, Daniel Azevedo, et. al. *Didática do ensino da contabilidade*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

_____, Ivam Ricardo, et al. *Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica*. R. Cont. Fin. USP, São Paulo, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 19 – 32, Junho 2007.

PLATT NETO, Órion Augusto. *Comentários as alterações na lei das S.A. conforme a lei 1.638/07*. Material didático da disciplina análise das demonstrações contábeis. Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Edição do Autor. Versão de Fev. 2008.

PUGUES, Laurisse; *O perfil profissional de egressos dos cursos de ciências contábeis no Rio Grande do Sul*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE. 18. 2008, Gramado. Anais eletrônicos. Rio Grande do Sul: CBC, 2008. Disponível em: <<http://www.congressocfc.org.br>>. Acesso em: 31 de março. 2009.

REIS, Arnaldo; MARION, José Carlos; IUDICIBUS, Sérgio de . *Considerações sobre as mudanças nas demonstrações financeiras – lei 11.638/07*. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/>> Acesso em: 15 de março de 2009.

SCHMIDT, Paulo. *História do pensamento contábil*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. *Fundamentos da teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa integrado de planejamento. *Relatório de gestão 2008*. Florianópolis, 2008. Disponível em: <http://www.pip.ufsc.br/arquivos/RELATORIO_GESTAO_2008.pdf>. Acesso em 31 de maio de 2009.

_____, *Educação a distância UFSC*. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://www.ead.ufsc.br/>>. Acesso em 22 de maio de 2009.

VIANA, Antônio Matias; ALEXANDRE FILHO, Silvio Moreira. *Pesquisa e monografia: do projeto à execução*. Rio de Janeiro: Rio, 2005.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO

A aplicação deste questionário tem por objetivo fornecer subsídios para o Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis cujo tema é:

PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2008 DA UFSC

IDENTIFICAÇÃO:

1 Sexo:

- Masculino Feminino

2 Idade:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Inferior a 21 anos | <input type="checkbox"/> 27 - 28 |
| <input type="checkbox"/> 21 - 22 | <input type="checkbox"/> 29 - 30 |
| <input type="checkbox"/> 23 - 24 | <input type="checkbox"/> Superior a 31 anos |
| <input type="checkbox"/> 25 - 26 | |

INFORMAÇÕES ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS:

3 Semestre de início do curso:

- | | |
|--|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Anterior a 2000 | <input type="checkbox"/> 2003/1 |
| <input type="checkbox"/> 2000/1 | <input type="checkbox"/> 2003/2 |
| <input type="checkbox"/> 2000/2 | <input type="checkbox"/> 2004/1 |
| <input type="checkbox"/> 2001/1 | <input type="checkbox"/> 2004/2 |
| <input type="checkbox"/> 2001/2 | <input type="checkbox"/> 2005/1 |
| <input type="checkbox"/> 2002/1 | <input type="checkbox"/> 2005/2 |
| <input type="checkbox"/> 2002/2 | |

4 Semestre de conclusão do curso:

- 2008/1 2008/2

5 Motivo que o levou a escolher o curso:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Vocação | <input type="checkbox"/> Formação anterior compatível |
| <input type="checkbox"/> Preparação para Concursos | <input type="checkbox"/> Perspectivas salariais |
| <input type="checkbox"/> Facilidade de acesso | <input type="checkbox"/> Para obtenção de formação superior |
| <input type="checkbox"/> Trabalhava na área | <input type="checkbox"/> Outros. Especifique: _____ |
| <input type="checkbox"/> Influência de amigos | |
| <input type="checkbox"/> Influência da família | |

6 Você trabalhava quando entrou no curso?

- Sim Não

7 Caso afirmativo, havia relação com o curso?

- Sim Não

8 Qual era o seu nível de conhecimento em Contabilidade ao ingressar no curso?

- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Pleno | <input type="checkbox"/> Pouco |
| <input type="checkbox"/> Razoável | <input type="checkbox"/> Nenhum |

9 O curso atingiu as suas expectativas quanto a preparação para o mercado de trabalho?

- Sim Não

10 Qual a nota que você atribui com relação ao curso na UFSC?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> (9 a 10) Excelente | <input type="checkbox"/> (6 a 7) Regular |
| <input type="checkbox"/> (8 a 9) Ótimo | <input type="checkbox"/> (5 a 6) Ruim |
| <input type="checkbox"/> (7 a 8) Bom | <input type="checkbox"/> (abaixo de 5) Péssimo |

11 Depois de formado você já fez, ou ingressou em algum curso de aperfeiçoamento profissional?

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
|------------------------------|------------------------------|

12 Caso afirmativo, qual curso?

- | | |
|---|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Especialização | <input type="checkbox"/> Doutorado |
| <input type="checkbox"/> Mestrado | <input type="checkbox"/> Outros |

13 Atualmente você trabalha?

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
|------------------------------|------------------------------|

14 Qual a sua área de atuação?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Contabilidade | <input type="checkbox"/> Outras. Especifique:
Mercado Financeiro |
|--|---|

15 Qual o tipo de empresa que você trabalha?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Empresa Pública | <input type="checkbox"/> Empresa Privada Multinacional |
| <input type="checkbox"/> Autarquia ou outra Entidade Pública | <input type="checkbox"/> Instituição de Ensino |
| <input type="checkbox"/> Autônomo | <input type="checkbox"/> Outras. Especifique: |
| <input type="checkbox"/> Empresa Privada Nacional | _____ |

16 Qual o ramo de atividade da empresa em que você trabalha?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Serviços | <input type="checkbox"/> Instituição de Ensino |
| <input type="checkbox"/> Indústria | <input type="checkbox"/> Transportes |
| <input type="checkbox"/> Comercio | <input type="checkbox"/> Outros. Especifique: |
| <input type="checkbox"/> Construção Civil | _____ |
| <input type="checkbox"/> Instituição Financeira | |

17 Qual a sua remuneração mensal?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Até 500,00 | <input type="checkbox"/> Entre 3.000,00 e 4.000,00 |
| <input type="checkbox"/> Entre 500,00 e 1.000,00 | <input type="checkbox"/> Entre 4.000,00 e 5.000,00 |
| <input type="checkbox"/> Entre 1.000,00 e 2.000,00 | <input type="checkbox"/> Acima de 5.000,00 |
| <input type="checkbox"/> Entre 2.000,00 e 3.000,00 | |

18 Possui registro no CRC?

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sim | <input type="checkbox"/> Não |
|------------------------------|------------------------------|

19 Atividade exercida atualmente:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Auxiliar Contábil | <input type="checkbox"/> Perito |
| <input type="checkbox"/> Contador | <input type="checkbox"/> Controller |
| <input type="checkbox"/> Sub Contador | <input type="checkbox"/> Auxiliar de Controladoria |
| <input type="checkbox"/> Auditor | <input type="checkbox"/> Pesquisador |
| <input type="checkbox"/> Auxiliar de Auditoria | <input type="checkbox"/> Diretor |
| <input type="checkbox"/> Empresário de Contabilidade | <input type="checkbox"/> Outras. Especifique: |
| <input type="checkbox"/> Consultor | _____ |

20 Na sua opinião, quais disciplinas do seu curso não trouxeram benefícios profissionais ou podem ser consideradas desnecessárias ?

- | | | | |
|--------------------------|---|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | CIN 5100 Pesquisa Bibliográfica | <input type="checkbox"/> | DIR 5991 Legislação Tributária |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5115 Contabilidade I | <input type="checkbox"/> | LLV 5213 Redação Comercial II |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5221 Informática Contábil I-A | <input type="checkbox"/> | CCN 5139 Análise de Custos |
| <input type="checkbox"/> | SPO 5218 Estudo da Realidade Catarinense | <input type="checkbox"/> | CCN 5303 Análise das Demonstrações Contábeis |
| <input type="checkbox"/> | LLV 5211 Fundamentos Gramaticais | <input type="checkbox"/> | CCN 5316 Contabilidade Tributária I |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5181 Métodos Quantitativos I | <input type="checkbox"/> | SPO 5146 Contexto Soc. e Contabilidade II |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5116 Contabilidade II | <input type="checkbox"/> | LLV 5374 Redação Oficial |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5222 Informática Contábil II-A | <input type="checkbox"/> | CAD 5151 Teoria das Organizações |
| <input type="checkbox"/> | CNM 5105 Introdução à Economia | <input type="checkbox"/> | CCN 5140 Contabilidade Gerencial |
| <input type="checkbox"/> | DIR 5951 Instituições de Direito | <input type="checkbox"/> | CCN 5317 Contabilidade Tributária II |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5182 Métodos Quantitativos II | <input type="checkbox"/> | CNM 5145 Teoria Econômica |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5117 Contabilidade III | <input type="checkbox"/> | EPS 5119 Pesq. Oper. Aplicada a Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5121 Laboratório Contábil I | <input type="checkbox"/> | CCN 5123 Laboratório Contábil III |
| <input type="checkbox"/> | SPO 5145 Contexto Social e Contabilidade I | <input type="checkbox"/> | CCN 5141 Técnicas de Pesq. em Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | INE 5125 Métodos Estatísticos I | <input type="checkbox"/> | CCN 5151 Jogos de Empresa I |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5151 Matemática Financeira I | <input type="checkbox"/> | FIL 5109 Ética e Filosofia Política |
| <input type="checkbox"/> | CAD 5104 Teoria Administrativa | <input type="checkbox"/> | CAD 5133 Adm. Financeira Aplic. à Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5118 Contabilidade IV | <input type="checkbox"/> | CCN 5144 Téc. Orçamentárias e Fin. Públicas |
| <input type="checkbox"/> | DIR 5972 Legislação Social e Previdenciária | <input type="checkbox"/> | CCN 5318 Auditoria Contábil |
| <input type="checkbox"/> | INE 5126 Métodos Estatísticos II | <input type="checkbox"/> | PSI 5114 Psicologia Aplicada à Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | LLV 5212 Redação Comercial I | <input type="checkbox"/> | CAD 5147 Administração Financeira e Orçamento |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5152 Matemática Financeira II | <input type="checkbox"/> | CCN 5145 Contabilidade Pública |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5122 Laboratório Contábil II | <input type="checkbox"/> | CCN 5146 Perícia Contábil |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5137 Contabilidade de Custos | <input type="checkbox"/> | CCN 5152 Jogos de Empresa II |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5143 Teoria da Contabilidade | <input type="checkbox"/> | FIL 5103 Filosofia da Ciência |
| <input type="checkbox"/> | DIR 5966 Legislação Comercial e Societária | | |

21 Na sua opinião, quais disciplinas do curso deveriam ter sua abordagem aprofundada?

- | | | | |
|--------------------------|---|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | CIN 5100 Pesquisa Bibliográfica | <input type="checkbox"/> | DIR 5991 Legislação Tributária |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5115 Contabilidade I | <input type="checkbox"/> | LLV 5213 Redação Comercial II |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5221 Informática Contábil I-A | <input type="checkbox"/> | CCN 5139 Análise de Custos |
| <input type="checkbox"/> | SPO 5218 Estudo da Realidade Catarinense | <input type="checkbox"/> | CCN 5303 Análise das Demonstrações Contábeis |
| <input type="checkbox"/> | LLV 5211 Fundamentos Gramaticais | <input type="checkbox"/> | CCN 5316 Contabilidade Tributária I |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5181 Métodos Quantitativos I | <input type="checkbox"/> | SPO 5146 Contexto Soc. e Contabilidade II |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5116 Contabilidade II | <input type="checkbox"/> | LLV 5374 Redação Oficial |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5222 Informática Contábil II-A | <input type="checkbox"/> | CAD 5151 Teoria das Organizações |
| <input type="checkbox"/> | CNM 5105 Introdução à Economia | <input type="checkbox"/> | CCN 5140 Contabilidade Gerencial |
| <input type="checkbox"/> | DIR 5951 Instituições de Direito | <input type="checkbox"/> | CCN 5317 Contabilidade Tributária II |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5182 Métodos Quantitativos II | <input type="checkbox"/> | CNM 5145 Teoria Econômica |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5117 Contabilidade III | <input type="checkbox"/> | EPS 5119 Pesq. Oper. Aplicada a Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5121 Laboratório Contábil I | <input type="checkbox"/> | CCN 5123 Laboratório Contábil III |
| <input type="checkbox"/> | SPO 5145 Contexto Social e Contabilidade I | <input type="checkbox"/> | CCN 5141 Técnicas de Pesq. em Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | INE 5125 Métodos Estatísticos I | <input type="checkbox"/> | CCN 5151 Jogos de Empresa I |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5151 Matemática Financeira I | <input type="checkbox"/> | FIL 5109 Ética e Filosofia Política |
| <input type="checkbox"/> | CAD 5104 Teoria Administrativa | <input type="checkbox"/> | CAD 5133 Adm. Financeira Aplic. à Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5118 Contabilidade IV | <input type="checkbox"/> | CCN 5144 Téc. Orçamentárias e Fin. Públicas |
| <input type="checkbox"/> | DIR 5972 Legislação Social e Previdenciária | <input type="checkbox"/> | CCN 5318 Auditoria Contábil |
| <input type="checkbox"/> | INE 5126 Métodos Estatísticos II | <input type="checkbox"/> | PSI 5114 Psicologia Aplicada à Contabilidade |
| <input type="checkbox"/> | LLV 5212 Redação Comercial I | <input type="checkbox"/> | CAD 5147 Administração Financeira e Orçamento |
| <input type="checkbox"/> | MTM 5152 Matemática Financeira II | <input type="checkbox"/> | CCN 5145 Contabilidade Pública |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5122 Laboratório Contábil II | <input type="checkbox"/> | CCN 5146 Perícia Contábil |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5137 Contabilidade de Custos | <input type="checkbox"/> | CCN 5152 Jogos de Empresa II |
| <input type="checkbox"/> | CCN 5143 Teoria da Contabilidade | <input type="checkbox"/> | FIL 5103 Filosofia da Ciência |
| <input type="checkbox"/> | DIR 5966 Legislação Comercial e Societária | | |

22 Você sugere alguma disciplina não contemplada no currículo e exigida na sua área profissional de atuação?

- Sim. Especifique: _____ Não

23 Qual a principal dificuldade encontrada ao ingressar no mercado de trabalho?

- Falta de experiência Mercado competitivo
 Falta de conhecimento em Contabilidade Outras. Especifique: _____
 Remuneração incompatível com a função _____

24 Qual o seu nível de satisfação com a profissão contábil?

- Satisfeito Insatisfeito
 Plenamente Satisfeito

25 Na sua opinião, com que papel o contador mais se identifica atualmente?

- Gerar informação para a tomada de decisão Assessor Econômico, Financeiro e Fiscal
 Orientador Executor das Leis de Decretos
 Assessor da Administração Elaborar as Demonstrações Contábeis
 Controlar o patrimônio Outros. Especifique:
 Registrar os fatos contábeis
-

26 Outros comentários que considerar importante:

ANEXO – CURRÍCULO DO CURSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Curriculo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Documentação: Curso reconhecido pelo Decreto Federal 75590, de 10/04/1975, publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975
 Parecer Criação = 39 - 08/02/1965-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 Decreto Criação = 75590 - 10/04/1975

Objetivo: O grau de Bacharel em Ciências Contábeis, que habilita ao exercício de Contador, visa promover a formação do indivíduo como profissional no campo gerencial privado e público, e complementar sua socialização como cidadão brasileiro comprometido com o desenvolvimento econômico e social, no mundo moderno.

Titulação: Bacharel em Ciências Contábeis

Diplomado em: Ciências Contábeis

Período de Conclusão do Curso: Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres

Carga Horária Obrigatória: UFSC: 3384 H/A CNE: 2700 H/A
 Optativas Profissionais: 162 H/A

Número de aulas semanais: Mínimo: 11 Máximo: 25

Coordenador do Curso: Profª Bernadete Limongi
Telefone: 37219381

(01)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 01

Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<p><i>Entidades e informações sobre elas. Contabilidade e suas finalidades. Patrimônio e Patrimônio Líquido. O balanço Patrimonial. Entidades 'em operação': registros contábeis através de 'balanços sucessivos' e através de 'partidas dobradas'. Princípios Contábeis: abordagem inicial. Estruturação das demonstrações contábeis a partir do registro de operações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas (introdução). Tópicos sobre a história da contabilidade.</i></p>						
CCN5115	Contabilidade I	Ob	72	4	CCN5103	
<p><i>O computador na sociedade, nas instituições e no uso pessoal. Fundamentos de 'Hardware': principais unidades funcionais dos computadores. Fundamentos de 'Software'. Principais 'softwares' básicos. Principais 'softwares' aplicativos. Estudo de um processador de texto. Estudo de uma planilha eletrônica.</i></p>						
CCN5221	Informática Contábil I-A	Ob	72	4	CEC1140 ou CEC5203 ou CEC5221 ou INE5203 ou INE5221	
<p><i>Métodos e técnicas da Pesquisa Bibliográfica; identificação e uso das fontes de informação; estudo e aplicação das normas de documentação da ABNT.</i></p>						
CIN5100	Pesquisa Bibliográfica	Ob	36	2	BDC5100 ou BDC5105 ou BDC5225 ou FIL1115 ou FIL5115	
<p><i>Objetivo da atividade econômica. O Sistema Econômico fechado. Circulação. O Setor Público. O Sistema Econômico aberto. O Sistema monetário financeiro. O consumo. Renda Nacional. A unidade produtora e o sistema econômico. A repartição do produto no sistema econômico. Flutuações econômicas.</i></p>						
CNM5105	Introdução à Economia	Ob	72	4	CNM1105 eh CNM5103 ou CNM5106	
<p><i>Sistematização de aspectos gramaticais.</i></p>						
LLV5211	Fundamentos Gramaticais	Ob	36	2	LLV1114 ou	
<p><i>Sistematização de aspectos gramaticais.</i></p>						
LLV5211	Fundamentos Gramaticais	Ob	36	2	LLV1175 ou LLV5175 ou LLV5212 eh LLV5213 eh LLV5603	
<p><i>Conjuntos. Lógica Matemática. Inequações. Álgebra Matricial.</i></p>						
MTM5181	Métodos Quantitativos I	Ob	72	4	MTM1139 ou MTM5144 eh MTM5722	
<p><i>Formação histórica de Santa Catarina. A questão cultural. Recursos produtivos. A realidade empresarial do Estado. Estrutura Agrária. A questão do meio ambiente. Estrutura política catarinense. O MERCOSUL.</i></p>						
SPO5218	Estudos da Realidade Catarinense	Ob	54	3	CSO1217 ou CSO5217 ou CSO5218 ou HST5626	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Fase 02				
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito Conjunto
<i>Escrituração e livros contábeis: aspectos legais e formais. Contas e Planos de Contas. Fatos contábeis. Ativo Circulante: disponibilidades, investimentos temporários e cor receber. Ativo Circulante - estoques em uma empresa comercial típica. Ativo Circulante: despesas antecipadas. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente (abord introdutória), com ênfase no Ativo Imobilizado. Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo. Patrimônio Líquido: introdução ao estudo. A contabilidade diante da inflação, no Brasil: introdução. Aprofundamento do estudo dos Princípios Fundamentais da Contabilidade. Tópicos sobre a história da contabilidade.</i>				
CCN5116	Contabilidade II	Ob	72 4	CCN1112 ou CCN5112
<i>Sistemas de Informações Gerenciais. Estudo preliminar, desenvolvimento, operação e manutenção de um sistema de informações gerenciais, baseado em um gerenciad Banco de Dados. Estudo das principais funções de um gerenciador de Base de Dados. Desenvolvimento de um projeto de sistema computadorizado.</i>				
CCN5222	Informática Contábil II-A	Ob	72 4	CEC1105 ou CEC5204 ou CEC5222 ou INE5204 ou INE5222 ou INE5201
<i>Distribuições de frequências. Apresentações em tabelas e gráficos. Medidas de posição central, dispersão e assimetria. Tabelas de contingência. Diagramas de dispersão Coeficiente de associação e de correlação. Ajustes de Curvas. Números Índices. Séries Temporais. Avaliação de Tendência e Sazonalidade.</i>				
DIR5951	Instituições de Direito	Ob	72 4	DPC5122 ou DPC5123 eh DPS5113 ou DPC1113 eh DPC1123 ou DIR5952 eh DIR5953
<i>Distribuições de frequências. Apresentações em tabelas e gráficos. Medidas de posição central, dispersão e assimetria. Tabelas de contingência. Diagramas de dispersão Coeficiente de associação e de correlação. Ajustes de Curvas. Números Índices. Séries Temporais. Avaliação de Tendência e Sazonalidade.</i>				
INE5125	Métodos Estatísticos I	Ob	72 4	CEC1217 ou CEC5105 ou CEC5125 ou INE5105 ou INE5121
<i>Classificação e características de Redação Comercial. Diferentes tipologias de cartas comerciais.</i>				
LLV5212	Redação Comercial I	Ob	36 2	LLV5211 eh LLV5213 eh LLV5603
<i>Relações. Funções. Limite. Derivada Integral.</i>				
MTM5182	Métodos Quantitativos II	Ob	72 4	MTM1146 ou MTM5134 ou MTM5146

(02)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
 Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Fase 03						
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5104 Teoria Administrativa	Ob	72	4	CAD1103 ou CAD5103 ou CAD5106	CCN5115	
<i>Investimentos (do Ativo Permanente): classificação, critérios gerais de avaliação. Participações societárias: avaliação pelo método do custo e pelo método da equivalência patrimonial. Ativo Imobilizado (do Ativo Permanente): aprofundamento do estudo. Ativo Diferido (do Ativo Permanente): aprofundamento do estudo. Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo: debêntures. Resultados de Exercícios Futuros. Patrimônio Líquido: conclusão do estudo. Contabilidade de empresas industriais. A contabilidade diante da inflação, no Brasil: conclusão do estudo.</i>						
CCN5117 Contabilidade III	Ob	72	4	CCN1113 ou CCN5113	CCN5116 eh CIN5100	
<i>Prática fiscal e contábil de empresas comerciais com aplicação de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>						
CCN5121 Laboratório Contábil I	Ob	72	4	CCN1126 ou CCN5124 ou CCN5126	CCN5116 eh CCN5221	
<i>Noções de Probabilidade. Distribuições binomial e normal. Amostragem. Estimação de parâmetros. Testes de hipóteses para proporção, média e diferença de médias.</i>						
INE5126 Métodos Estatísticos II	Ob	72	4	CEC1218 ou CEC5106 ou INE5106 ou INE5122	CCN5222 eh INE5125 eh MTM5182	
<i>Identificação e produção de diferentes documentos comerciais, segundo normas vigentes.</i>						
LLV5213 Redação Comercial II	Ob	36	2	LLV5211 eh LLV5212 eh LLV5603	LLV5212	
<i>Juros simples. Desconto simples. Equivalência de capitais. Juro completo. Desconto e equivalência de Capitais. Rendas. Rendas constantes. Rendas variadas.</i>						
MTM5151 Matemática Financeira I	Ob	72	4	MTM1151 ou MTM5150	CCN5115 eh CCN5221 eh MTM5182	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 04						4
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<i>Contabilidade de matriz e filiais. Aspectos contábeis nas importações e exportações. Aspectos contábeis nas fusões, incorporações e cisões. Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira. Consolidação de demonstrações contábeis.</i>						
CCN5118	Contabilidade IV	Ob	72	4	CCN5184	CCN5117
<i>Aprofundamento de prática fiscal e contábil de empresas comerciais com aplicação de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>						
CCN5122	Laboratório Contábil II	Ob	54	3	CCN1126 ou CCN5119 ou CCN5126	CCN5116 eh CCN5221
<i>Natureza da Contabilidade de Custos e Conceitos Básicos. Sistema de Custeamento por Processo. Sistema de Custeamento por Ordem de Produção. Custeio dos Produtos Conjuntos e de Subprodutos. Métodos de Custeio. Aspectos Técnicos e Práticos de Sistemas de Custos.</i>						
CCN5137	Contabilidade de Custos	Ob	72	4	CCN1133 ou CCN5133	CCN5117 eh INE5126 eh MTM5151
<i>Amortização de dívidas. Correção monetária. Depreciação. Comparação entre alternativas e investimentos.</i>						
DIR5972	Legislação Social e Previdenciária	Ob	72	4	DPS5204 ou DPS5203 eh DPS5213 ou DPC1213 eh DPS1203	CCN5116 eh DIR5951
<i>Amortização de dívidas. Correção monetária. Depreciação. Comparação entre alternativas e investimentos.</i>						
MTM5152	Matemática Financeira II	Ob	72	4	MTM1152	MTM5151
<i>O surgimento da Sociologia como ciência no contexto das revoluções industrial e francesa. Sua aplicabilidade às ciências contábeis. A sociologia feudal e capitalista e o desenvolvimento da contabilidade. Conceitos básicos do materialismo histórico e dialético: classes sociais, modo de produção, trabalho, força de trabalho, ideologia, Estado, mercadorias, relação indivíduo e sociedade nas diferentes perspectivas sociológicas. O desenvolvimento do capitalismo brasileiro. O papel do Contador neste contexto.</i>						
SPO5145	Contexto Social e Contabilidade I	Ob	54	3	CSO1128 ou CSO5128 ou CSO5145 ou SPO5233 ou HST5122 ou HST5123	CCN5116



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: 302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Currículo: 19941

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 05						5
Disciplina		tipo	H/A	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5151	Teoria das Organizações	Ob	72	4 CAD1151	CAD5104	
<i>Custos para Controle. Custos Influentes na Tomada de Decisões. Contabilidade por Responsabilidade e Alocação de Custos. Centros de Lucros e Preços de Transferências. Avaliação do Desempenho. Aspectos Técnicos e práticos da Análise de Custos.</i>						
CCN5139	Análise de Custos	Ob	72	4 CCN1134 ou CCN5134	CCN5137	
<i>Conceito. Preparação das demonstrações contábeis para análise. Métodos de análise. Capital de giro. Análise de balanços em moeda constante. Situação financeira e situação econômica. Alavancagem financeira.</i>						
CCN5303	Análise das Demonstrações Contábeis	Ob	72	4 CCN5302 eh CCN5310 ou CCN1302 eh CCN1310	CCN5118 eh CCN5137 eh MTM5152	
DIR5966	Legislação Comercial e Societária	Ob	72	4 DPS1111 ou DPS5111 ou DPS5112	CCN5116 eh DIR5951	
DIR5991	Legislação Tributária	Ob	72	4 DPC1110 ou DPC5110	CCN5116 eh DIR5951	
<i>Introdução. Modelagem de Processos Decisórios. Modelos Probabilísticos. Teoria da Decisão. Programação Linear. Problemas de Sequenciamento e Coordenação. Pesquisa Operacional - Presente e Futuro.</i>						
EPS5119	Pesquisa Operacional Aplicada à Contabilidade	Ob	72	4	CCN5137	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
 Currículo: **19941**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

0

Fase 06					6
Disciplina	tipo	H/A	Aulas Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<i>Natureza da Contabilidade Gerencial e Conceitos Básicos. Formação de Preços. Análise do Ponto de Equilíbrio e da Alavancagem Operacional. Relações de Custo-Volume-Lucro. Influência das Técnicas Quantitativas na Contabilidade Gerencial. Controle Gerencial. Estudos de Casos Relacionados em Controle Gerenciais e Sistemas de Informações.</i>					
CCN5140	Contabilidade Gerencial	Ob	72 4	CCN5139 eh MTM5152	
<i>Ciência e senso comum. Métodos do conhecimento. Objetivos da ciência, a explicação científica e teoria. Pesquisa científica: problemas e hipóteses. Conceitos, constructos, variáveis. Projetos de pesquisa: significado, finalidade e princípios. Abordagem experimental e não experimental. Delineamentos das pesquisas: critérios. Tipos de pesquisa: classificação, critérios de avaliação. Pesquisa científica na área social: tipologia e características. Pesquisa amostral: tipos, metodologia e validade. Mensuração: conceitualização e níveis. Teoria da fidedignidade. Teoria da validade. Métodos de observação e coleta de dados. A aplicação de métodos matemáticos e estatísticos na pesquisa em contabilidade.</i>					
CCN5141	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	Ob	72 4	CCN5118 eh CCN5139 eh EPS5119	
<i>O desenvolvimento do pensamento contábil. A contabilidade norte-americana e sua influência. A evolução da contabilidade no Brasil. Teoria versus prática contábil. Contabilidade: objeto e objetivos. Estrutura dos conceitos contábeis. Ativo: conceitualização, caracterização, avaliação/mensuração. Passivo: conceitualização caracterização, avaliação/mensuração. Patrimônio Líquido: teorias que o embasam. Receitas, despesas, ganhos e perdas. Evidenciação (disclosure).</i>					
CCN5143	Teoria da Contabilidade	Ob	36 2	CCN5117	
<i>Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Contribuições, no âmbito Federal, Estadual e Municipal (exceto Imposto de Renda).</i>					
CCN516	Contabilidade Tributária I	Ob	54 3	CCN1306 ou CCN5306 ou CCN5321	CCN5137 eh DIR5991
<i>Conceitos básicos. Funções de demanda e oferta. Elasticidade: preço e renda. As teorias de demanda cardinal e ordinal. A teoria da firma. As funções de produção e de custos. O mercado perfeito e os mercados imperfeitos na formação do preço. As contas nacionais. As funções consumo e poupança. A função investimento. A demanda e a oferta monetária. O equilíbrio nos mercados real e monetário.</i>					
CNM5145	Teoria Econômica	Ob	72 4	CNM1145	CCN5139 eh CNM5105
<i>Classificação e características de redação oficial: textos de documentos e de correspondência oficial.</i>					
LLV5374	Redação Oficial	Ob	36 2		
<i>A Contabilidade como uma ciência social: constatações e decorrências. A organização da sociedade capitalista: Estado, empresa, sindicatos, organizações da sociedade civil. Organização burocrática. As responsabilidades da contabilidade e do contador neste contexto. Identificação dos grupos sociais usuários e conflitos de interesse. Pressões sociais sobre a contabilidade: balanço social, demonstração do valor agregado, contabilidade e meio ambiente. Desigualdade social e internacionalização da economia: aspectos políticos, econômicos e culturais.</i>					
SPO5146	Contexto Social e Contabilidade II	Ob	54 3	CSO5146 ou SPO5109 ou SPO5110	CCN5118 eh SPO5145
_____	Disciplina Optativa I	Ob			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIENCIAS CONTABEIS**
 Currículo: **19941**

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

Fase 07						7
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CAD5133 Administração Financeira Aplicada à Contabilidade	Ob	72	4	CAD1132 ou CAD5132 ou CCN5180	CAD5104 eh CCN5140	
<i>Estudos Introdutórios. Orçamento Público. Receita e Despesa Orçamentária. Exercício Financeiro. Ingressos Públicos Extraordinários. Fiscalização Financeira e Orçamentária.</i>						
CCN5144 Técnicas Orçamentárias e Finanças Públicas	Ob	72	4	CCN5171	CNM5145	
<i>Desenvolver habilidades gerenciais do acadêmico em Ciências Contábeis na administração de empresas comerciais. Para tanto será utilizada a técnica de simulação empresarial, também chamada de jogos de empresa, mediante utilização de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>						
CCN5151 Jogos de Empresa I	Ob	54	3	CCN5181	CCN5139 eh CCN5303	
<i>Impostos Sobre a Renda das Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas.</i>						
CCN5317 Contabilidade Tributária II	Ob	54	3	CCN1307 ou CCN5307 ou CCN5322	CCN5316 eh DIR5966	
<i>Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Profissionais de Auditor. Normas de Auditoria Independente. Planejamento de Auditoria. Programa de Auditoria. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Técnicas de Auditoria. Auditoria de Contas Patrimoniais. Auditoria de Contas de Resultado. Relatório de Auditoria.</i>						
CCN5318 Auditoria Contábil I	Ob	72	4	CCN1305 ou CCN5305	CCN5316 eh EPS5119	
<i>Fundamentos da Ética e escolas filosóficas que os interpretam. Questões éticas numa organização. O caráter ético e político da conduta profissional.</i>						
FIL5109 Ética e Filosofia Política	Ob	72	4		CCN5118	
_____ Disciplinas Optativas	Ob	60	4			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIENCIAS CONTABEIS**
 Currículo: **19941**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

0

Fase 08							8
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	
CAD5147 Administração Financeira e Orçamento	Ob	72	4	CAD5228	CAD5133		
<i>Prática fiscal e contábil complementar.</i>							
CCN5123 Laboratório Contábil III	Ob	54	3	CCN5114 eh CCN5126 ou CCN1114 eh CCN1126	CCN5122 eh CCN5303 eh CCN5317		
<i>Contabilidade Pública. Receita e Despesa Públicas. Exercício Financeiro. Fundos Especiais. Dívida Pública. Patrimônio Público. Inventário. Plano de Contas. Escrituração. Balanços. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos.</i>							
CCN5145 Contabilidade Pública	Ob	54	3	CCN1161 ou CCN5161 ou CCN5172	CCN5144		
<i>A perícia como prova judicial. O Perito como auxiliar da Justiça. O Perito-Contador e o Assistente Técnico e seus campos de atividade. A inserção da Perícia no Código do Processo Civil e na Legislação pertinente. Formulação de Quesitos; Laudo, prazos e documentação para suporte das perícias. Honorários. Ética profissional.</i>							
CCN5146 Perícia Contábil	Ob	54	3		CCN5318		
<i>Desenvolver habilidades gerenciais do acadêmico em Ciências Contábeis na administração de empresas industriais. Para tanto será utilizada a técnica de simulação empresarial, também chamada de jogos de empresa, mediante utilização de técnicas e recursos convencionais e informatizados.</i>							
CCN5152 Jogos de Empresa II	Ob	54	3	CCN5182	CCN5139 eh CCN5303		
<i>Os critérios para aceitação de teorias científicas. A relação entre teoria e fato. Explicações científicas. O progresso das ciências e as revoluções científicas.</i>							
FIL5103 Filosofia da Ciência	Ob	72	4	FIL1101 ou FIL5101	CCN5118		
<i>A organização social. Dinâmica interpessoal, motivação individual e grupal. Percepção social. Mudanças individuais e grupais. Estilos de relacionamento intergrupal e interpessoal. Comunicação, conflito e poder.</i>							
PSI5114 Psicologia Aplicada à Contabilidade	Ob	72	4		SPO5146		
Disciplinas Optativas	Ob	60	4				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
 Currículo: **19941**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

0

Disciplinas Optativas						102
Disciplina	tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
<p><i>O Significado da Cultura Brasileira. Conceito de Cultura Brasileira. O Significado conteúdo da Arte. O teatro no Brasil. Primeiras Manifestações. O teatro na atualidade. A Literatura Brasileira. A Literatura no período colonial. A Literatura Contemporânea. O cinema Brasileiro. Primeiras Manifestações. O cinema novo. Comunicação de Massa.</i></p> <p>Deverão ser cumpridas no mínimo 162h/a em disciplinas optativas, das quais 108 obrigatórias do rol estabelecido no currículo e as demais de livre escolha dentre as oferecidas pela UFSC, obedecidos os pré-requisitos, com exceção de disc. desportivas.</p>						
ANT5203	Cultura Brasileira	Op	72	4	CSO1203 ou CSO5203	
<p><i>Organização e Contabilidade Hospitalar. Plano de contas e legislação específica sobre hospitais. Livros de escrituração e legais. Documentos. Registros de relevação contábil, de gestão. Apuração de custos. Apuração de resultados e encerramento de exercício. Balanços. Relatórios.</i></p>						
CCN5107	Contabilidade Hospitalar	Op	54	3	CCN1107	CCN5137
<p><i>A empresa imobiliária. Legislação específica. Formação e apropriação de custos. Plano de Contas. Monografia. Balanços.</i></p>						
CCN5142	Contabilidade de Empresas Imobiliárias	Op	54	3	CCN1142	CCN5137
<p><i>Estudos e Debates de Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial, previamente selecionados e programados pelo Departamento, de acordo com a relevância e atualidade dos temas de interesse da gestão empresarial.</i></p>						
CCN5155	Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial	Op	54	3		
<p><i>Aplicações do enfoque sistêmico à contabilidade e controladoria. Definição dos elementos do sistema de informações contábeis e do sistema de informações econômico-financeiras. Os níveis e a integração dos sistemas de integrações contábeis. Características dos sistemas de informações contábeis avançados. O potencial do SIC como suporte às decisões. Contabilidade Estratégica/Financeira/Gerencial. Introdução a projetos de sistemas: metodologia, fases de um projeto e envolvimento da área contábil.</i></p>						
CCN5156	Sistemas Contábeis	Op	54	3		CCN5140
<p><i>Os Tópicos Especiais de Contabilidade serão previamente programados pelo Departamento, constarão do plano de ensino da disciplina quando for oferecida no semestre, e abrangerão estudos, debates, seminários, painéis, viagens, visitas etc., de assuntos dos mais diversos relacionados com o ensino das ciências contábeis.</i></p>						
CCN5157	Tópicos Especiais de Contabilidade	Op	54	3		
<p><i>A empresa industrial, investimentos e financiamentos na Indústria. Ciclo do Processo Produtivo. Plano de Contas, funções e fluxograma das contas. Resultado e sua apuração. Retificação das contas integrais e diferenciais. Demonstrações contábeis.</i></p>						
CCN5158	Contabilidade Industrial	Op	54	3	CCN1135 ou CCN5135	CCN5137
<p><i>Aplicação da Contabilidade às Instituições Financeiras. Funções das Instituições Financeiras. Bancos e suas funções. Legislação Bancária Brasileira. Organização das Instituições Financeiras. Plano de Contas Padrão. Análise e contabilização das principais Operações Ativas e Passivas. Apuração de Resultados. Relação administrativa e contábil entre Matriz e Filiais. Noções elementares de 'Custo Bancário'.</i></p>						
CCN5159	Contabilidade de Instituições Financeiras	Op	54	3	CCN1109 ou CCN5109	CCN5137 eh CNM5145
<p><i>Empresa Rural. Contabilidade Rural. Exercício Social nas Empresas Rurais. Custos Agrícolas. Depreciação, Exaustão e Amortização na Empresa Rural. Correção Monetária. Rotina Contábil e Registro das Operações. Plano de Contas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.</i></p>						
CCN5160	Contabilidade Rural	Op	54	3	CCN1138 ou CCN5138	CCN5137
<p><i>Função das Empresas de Seguro. Origens e objetivos do Seguro. Legislação Brasileira sobre Seguro. Rotina da contabilização das operações das Empresas Seguradoras. Constituição e contabilização das Reservas Técnicas. Aplicações das Reservas Técnicas. Apuração dos Resultados e Demonstrativos Contábeis. Função das Instituições Previdenciárias. Legislação Brasileira. Plano de Contas Padronizado. Registro das Principais Operações. Constituição, contabilização e aplicação das Reservas Técnicas.</i></p>						
CCN5162	Contabilidade de Empresas de Seguros e Previdência Social	Op	54	3		CCN5137 eh CNM5145
<p><i>Hotel como Empresa. Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Hoteleiro e de Turismo. Ponto de Equilíbrio. Sistema Uniforme de Contabilidade de Hotéis. Controles Internos de Receitas. Custos em A & B. Formação de Preços. Setor de Controladoria. Sistemas de Controles Internos. Informações Gerenciais.</i></p>						
CCN5163	Contabilidade de Hotelaria e Turismo	Op	54	3		CCN5137

Data: 27/11/2008

Núcleo de Processamento de Dados

Página:10



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
 Currículo: 19941

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Contábeis**

0

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social. O cooperativismo em Santa Catarina. Estrutura e funcionamento contábil de uma Cooperativa. Plano de Contas. Operações contábeis com associados e terceiros. Encerramento e apuração de resultados. Balanço e Demonstrações contábeis.

CCN5164 Contabilidade de Cooperativas Op 54 3 CCN1106 ou CCN5137
 CCN5106

A Legislação aplicada às entidades sem fins lucrativos. Constituição. Orçamento. Plano de Contas. Escrituração e encerramento de exercício. Balanços Mensais. Balanço. Prestação de Contas de Entidades sem fins lucrativos.

CCN5165 Contabilidade Sindical Op 54 3 CCN1165 CCN5137

CCN5244 Tópicos Especiais - Contabilidade Gerencial - Finanças Pessoais Op 54 3

CCN5260 Tópicos Especiais - Contabilidade Financeira-Normas Internacionais-Contab. Op 54 3

Monografia - não terá fase definida, devendo ser iniciada após o cumprimento de 2/3 da carga horária do curso, e será cursada paralelamente com as demais disciplinas que compõem o currículo. Não será considerada, para a integralização curricular, a carga horária destinada à monografia (Portaria 023/PREG/92, de 11/02/92).

CCN5402 Pesquisa em Contabilidade Op 54 3 CCN5141

Monografia - não terá fase definida, devendo ser iniciada após o cumprimento de 2/3 da carga horária do curso, e será cursada paralelamente com as demais disciplinas que compõem o currículo. Não será considerada, para a integralização curricular, a carga horária destinada à monografia (Portaria 023/PREG/92, de 11/02/92).

CCN5403 Monitoria em Contabilidade Op 54 3

Da economia dos povos pré-históricos a dos povos da antiguidade. A economia feudal. A Revolução Comercial e a política mercantilista. A Revolução Industrial. A economia Contemporânea.

HST5142 História Econômica Geral I Op 54 3 HST1142

Atividades Extra-Classe

108

Disciplina	tipo	H/A Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5501 Programa de Intercambio I	Op				
A disciplina CCN5501 tem como pré-requisito o cumprimento do disposto na Resolução 007/un/99, de 30/03/99.					
CCN5502 Programa de Intercambio II	Op			CCN5501	
A disciplina CCN5501 tem como pré-requisito o cumprimento do disposto na Resolução 007/un/99, de 30/03/99.					
	(03)				3

Trabalho de Conclusão de Curso

103

Disciplina	tipo	H/A Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto
CCN5401 Monografia (TCC)	Ob				

Observações:

- Tornar equivalente a disciplina CCN5126, ao conjunto CCN5121 e CCN5122(port. 407/PREG94).
- Dispensar do cumprimento da disciplina DPC5122 - Instituições de Direito o aluno de ciências contábeis que tenha cursado com aproveitamento o conjunto de disciplina DPC5123 (ou 1123) - Instituições de Direito Público e DPS5113 (ou 1113) Instituições de Direito Privado II (port.312/preg/94).
- Dispensar do cumprimento da disciplina Fil5103 - Filosofia da Ciência, o aluno de Ciências Contábeis que tenha cursado com aproveitamento a disciplina FIL5101 - Filosofia I (port.311/preg/94).
- Dispensar do cumprimento da disciplina CCN5121 ou CCN5122, o aluno que tenha cursado com aproveitamento CCN5126.
- Atividades extra-classe de pesquisa e monitoria em disciplina da área de contabilidade serão registradas como optativas até o máximo de 108h/a, assim distribuídas - pesquisa-54h/a, monitoria- 54h/a.
- Tornar equivalente o conjunto CCN5103 e CCN5112 a CCN1111.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

CURRÍCULO DO CURSO

Curso: **302 - CIENCIAS CONTABEIS**
 Currículo: **19941**

Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis

0

- Não será considerada, para integralização curricular, a carga horária destinada a monografia.
- O aluno deverá cursar em disciplinas eletivas-optativas, 162ha, equivalente no currículo, a três disciplinas do rol de optativas, sendo duas obrigatoriamente na área de contabilidade. Para tanto, o curso semestralmente ofertada, no mínimo, duas disciplinas eletivas-optativas dentro da área mencionada.
- A matrícula em CCN5401 deve ser requerida após cumprido 2/3 da carga horária total do curso, e será cursada paralelamente com as demais disciplinas que compõe o currículo.
- A disciplina CCN5303 tem como equivalente os seguintes conjuntos de disciplina CCN5311 e CCN5302, CCN5310 e CCN1302, CCN1310 e CCN1311.
- Estabelecer, para os alunos do curso, vinculados ao currículo 941, para vigorar nos períodos letivos 2001.2 e 2002.1, a equivalência entre as disciplinas PSI5114- Psicologia Aplicada à Contabilidade e PSI 5205 - Psicologia Organização (Portaria 173/preg/02 de 25-07-2002.).
- Dispensar do cumprimento da disciplina CNM5145- Teoria Econômica o aluno vinculado ao currículo 94.1 do curso de graduação em Ciências Contábeis, que cursou com aproveitamento até 2004.2, inclusive, a disciplina CNM5202- Introdução à Economia de Empresas.

Legenda: Tipo: Ob=Disciplina Obrigatória; Op=Disciplina Optativa; Es=Estágio; Ex=Extracurso. H/A=Hora Aula
 Equivalente: Disciplina equivalente; Conjunto: Disciplinas que devem ser cursadas em conjunto